



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Relatório 2014

Mourad Bezzeghoud

com a colaboração de

António Alexandre Ventura Araújo
Carlos José Pinto Gomes
Paulo Jorge Mourinha Ramos
Maria Hortense Santos



Évora
Março de 2015

Estrutura da ECTUÉ

Direção

Mourad Bezzeghoud – Diretor

António Alexandre Ventura Araújo – Subdiretor

Carlos José Pinto Gomes – Subdiretor

Órgãos

Manuel Baptista Branco - Presidente da Assembleia dos Representante

José Antunes Afonso de Almeida - Presidente do Conselho Científico

Dora Maria Fonseca Martins Ginja Teixeira - Presidente do Conselho Pedagógico

Organização - Equipa

Paulo Jorge Mourinha Ramos – Secretário (Chefe de Divisão)

Maria Hortense Santos – Assessoria, Recursos Financeiros e Humanos

Maria do Rosário Gonçalves – Assessoria, Ensino

Maria Otília Dias Calmeirão Paulo – Conselhos Científico e Pedagógico

Maria José Correia Gomes – Secretariado da Direção

Departamentos

Luiz Carlos Gazarini – Diretor do Departamento de Biologia

Armando Manuel Mendonça Raimundo - Diretor do Departamento de Desporto e Saúde

Luís Leopoldo Silva - Diretor do Departamento de Engenharia Rural

Maria Rosa Duque - Diretora do Departamento de Física

José Manuel Godinho Calado - Diretor do Departamento de Fitotecnia

Paula Alexandra Gonçalves Faria - Diretora do Departamento de Geociências

Teresa Cristina de Freitas Gonçalves - Diretora do Departamento de Informática

Sara Luísa Dimas Fernandes - Diretora do Departamento de Matemática

Luís Miguel Lourenço Martins - Diretor do Departamento de Medicina Veterinária

Carlos José Pinto Gomes - Diretor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento

António Paulo da Silva Teixeira - Diretor do Departamento de Química

Ofélia Pereira Bento - Diretora do Departamento de Zootecnia

Centros de Investigação

João Manuel Gouveia Figueiredo – Diretor do CEM – Centro de Engenharia Mecatrónica

Luís Miguel de Mendonça Rato – Diretor do CITIUE – Centro de Inovação em Tecnologias de Informação

Rui Manuel Soares Dias – Diretor do LIRIO – Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais

António José Estevão Grande Candeias - Diretor do LH - Laboratório HERCULES – Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda

Centros de Investigação com estreita ligação à ECT

António Domingos Heitor da Silva Reis – Diretor do CGE/ICT – Centro de Geofísica de Évora/ atualmente Instituto Ciências da Terra

Vladimir Alekseevitch Bushenkov – Diretor do CIMA - Centro de Investigação em Matemática e Aplicações

Peter Joseph Michael Carrott – Diretor do CQE – Centro de Química de Évora

Maria Teresa Pinto Correia – Diretora do ICAAM – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas

Laboratórios

Carlos Alberto de Jesus Alexandre – Diretor do LQA – Laboratório Químico Agrícola

Introdução

O presente Relatório de Atividades e Contas descreve as principais atividades da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) no ano de 2014.

O modelo de gestão, os objetivos, as prioridades, as linhas de ação e a organização da ECT estão subjacentes às linhas plasmadas no QUAR – Monotorização de Setembro 2014 (anexo I).

Este relatório está estruturado em 4 eixos estratégicos:

- 1. Gestão e Sustentabilidade***
- 2. Ensino;***
- 3. Investigação e Prestação de Serviços***
- 4. Internacionalização.***

As atividades desenvolvidas pela ECT são pautadas pelos referidos eixos aos quais estão inerentes objetivos estratégicos que posteriormente são desdobrados em operacionais. Assim sendo, começamos por analisar o primeiro eixo.

1. Gestão

Uma gestão pensada e sustentada tem sido a linha condutora da ação da direção da ECT a vários níveis, nomeadamente, na colaboração permanente e ativa com todos (Serviços da Universidade, em particular os Serviços Académicos (SAC); Divisão de Projetos e Investigação (DPI), Serviços Administrativos (SADM) e outros; a Reitoria e outras Unidades Orgânicas; O Presidente do Conselho Científico (CC) e a Presidente do Conselho Pedagógico (CP); Diretores de Curso; Diretores de Departamentos) para a resolução de problemas e situações que foram surgindo, através do constante diálogo e da criação de instrumentos de trabalho, foi possível intervir e ajudar tendo em vista a qualidade e operacionalidade.

Assim foram criados grupos de trabalho específicos, sempre que justificados, no âmbito de reuniões regulares para elaboração de documentos, instrumentos estratégicos,

tomadas de decisão, participação em eventos, objetivando a definição comum de uma política de ensino e investigação de excelência. Apresentamos o Quadro 1 – Documentos Institucionais produzidos em 2014 pela ECT (anexo II).

Gestão do Ensino

Neste domínio, a Comissão Conjunta do Conselho Científico (C.C.)/Conselho Pedagógico (C.P.), com o objetivo de apoiar as comissões de curso, veio a demonstrar-se como um instrumento estratégico capaz de intervir com eficácia nas diferentes situações colocadas. Por outro lado, saliente-se a estreita colaboração desenvolvida com a Pró-Reitoria (Promoção Institucional da Qualidade e avaliação no Ensino Superior) no processo criação de 2 cursos de 1º Ciclo (Biologia Humana e Ecologia e Ambiente), assim como a submissão à autoavaliação de 5 Cursos de 1º Ciclo (Biologia; Arquitetura Paisagista; Agronomia; Reabilitação Psicomotora e Ciências e Tecnologia Animal) e de 6 do 2º ciclo (MMVET; Azeite e Olivicultura; Viticultura e Enologia; Arquitetura Paisagista; Biologia de Conservação; Reabilitação Psicomotora), tendo em vista a acreditação no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora e consequentemente pela A3ES.

Ainda em 2014 receberam a visita da Comissão de Avaliação externa da A3ES os cursos seguintes: 1º Ciclo (Bioquímica; Biotecnologia) e 2º Ciclo (Bioquímica).

Os cursos acreditados em 2014 foram: Matemática Aplicada à Economia e Gestão (curso novo); Engenharia Mecatrónica (1º e 2º Ciclo), Engenharia das Energias Renováveis (1º Ciclo) e Engenharia Informática (1º e 2º Ciclo), conforme anexo III.

Em relação à mobilidade, baseados nos dados disponibilizados pela Divisão de Mobilidade e Relações Internacionais (DMRI), destaque-se o seguinte registo: docentes (*in*=9 e *out*=6) e alunos (*in*=56 e *out*=43).

A título de informação e segundo dados dos SAC, a ECT teve um total de alunos: 2258, do qual 2157 são de nacionalidade portuguesa e 101 de nacionalidade diferente.

Mais se regista que foram efetuadas 333 deslocações em serviço no estrangeiro, com a respetiva autorização ao pedido de Equiparação a Bolseiro.

Equiparação a bolseiro

<i>Departamento</i>	<i>Nº Equip Bolseiro</i>
Biologia	33
Desporto e Saúde	14
Engenharia Rural	23
Física	32
Fitotecnia	36
Geociências	41
Informática	12
Matemática	50
Medicina Veterinária	17
Paisagem, Ambiente e Ordenamento	37
Química	32
Zootecnia	6
TOTAL	333

Fonte: CC-ECT/UE

Quanto à contratação de professores, houve necessidade de contratar para 2014/2015, um total de 47 docentes convidados (9 professores e 38 assistentes) de modo a dar resposta às necessidades detetadas em alguns Departamentos, particularmente DDS, DMVT, e também, ainda que pontual no DBIO, DER, DFIS, DPAO e DZOO. Por outro lado, foram ainda contratados 10 colaboradores (1 para o DBIO e 9 para o DDS). Neste contexto, saliente-se a contínua preocupação no esforço desenvolvido na redução de professores e colaboradores convidados nos distintos Departamentos da ECT em 2014/2015, revelando uma redução de 22%.

Em 2014 decorreu o processo de avaliação dos docentes da ECT, referente ao triénio 2011/2013, de acordo com o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da U.E. Em termos de percentagem obteve-se o seguinte resultado: classificação de Excelente = 77.6%; classificação de Relevante = 9.29%; classificação de Adequado = 8.55% e classificação de Inadequado = 4.46%.

Saliente-se também a participação determinante de elementos docentes e não docentes na concepção e operacionalização do programa informático de elaboração de horários que se revelou de elevada eficiência na gestão de espaços e tempos letivos de toda a Universidade. Contudo, apesar do potencial que encerra em garantir a referida gestão, não está a ser utilizado. Neste sentido, a ECT compromete-se com a sua utilização.

a) Gestão da Imagem e visibilidade da ECT

No âmbito da manutenção e atualização da página da ECT, na qual são divulgados os diferentes eventos, notícias e outros, em 2014, foram registados um total de 64 (anexo IV) (www.ect.uevora.pt). Foi criado um separador na página alusivo à formação continua oferecida pela ECT.

Neste sentido, seguidamente apresentam-se os eventos organizados pela ECT:

- FÓRUM ESCOLAS-Estratégias de Articulação e Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior, que decorreu no dia 11 de Março de 2014.
- Em parceria com a ADRAL, a ECT promoveu 4 encontros com empresas (FÓRUMS UNIVERSIDADE-EMPRESAS) subordinados a temas em que tem competências para desenvolver projectos de investigação e de desenvolvimento tecnológico (Energias Renováveis; Mecatrónica; Água: Recurso estratégico no Alentejo; Rochas Industriais e Ornamentais).
- No dia 3 de Abril de 2014, decorreu o evento **Ciência na Escola-Dia da ECTUE**, que se realizou no Colégio Luís António Verney da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, que integra o projeto PANGEA e várias atividades ligadas às temáticas - Ciências e Tecnologia. Neste âmbito destaca-se ainda o concurso europeu de Matemática destinado a alunos do ensino secundário, desde o 7.º ao 12.ª ano, e um conjunto de atividades científicas organizadas pelos diferentes Departamentos da ECTUÉ com a preciosa colaboração do Centro “Ciência Viva Estremoz”. Estas atividades decorreram nos laboratórios de ensino e de investigação da ECTUÉ., promovido e organizado pela Direção da ECT em estreita colaboração com os Departamentos, assim como com os Serviços da Reitoria da Universidade de Évora contou com a participação de 330 (317 alunos e 12 professores), de várias escolas da região de Évora. (relatório do dia ECT- anexo V).

Em colaboração com outras instituições, a ECT participou na organização dos seguintes eventos:

- 8ª Assembleia Luso Espanhola de Geodesia e Geofísica que decorreu nos dias 29 a 31 de Janeiro no CES;

- IV Congresso Jovens Investigadores em Geociências realizou-se no Pólo de Estremoz da Universidade de Évora, dias 11 e 12 de outubro.
- 32 Atividades de divulgação científica e tecnológica com um total de 5517 participantes (anexo VI), em estreita sintonia com o **Centro Ciência Viva de Estremoz**, onde merece especial destaque as seguintes ações:
 - Projecto **Escolher Ciência** que dinamizou várias ações;
 - Participação no **IX Congresso Nacional Cientistas em Ação** (30/01);
 - Participação na produção de Vídeos **Ciência na Rua** (03/02);
 - No âmbito da comemoração dos "Dias Europeus do Sol" tutelada pela APISOLAR - Associação Portuguesa da Industria Solar, foram promovidas um conjunto de ações em torno da temática (abril);
 - **Astronomia no Verão** (Estremoz) (setembro);
 - **Biologia no Verão** (Mitra) (setembro.);
 - **Geologia no verão** (Setembro)

Ainda com a colaboração do Centro Ciência Viva de Estremoz, a convite da Agencia Nacional para a Cultura, Ciência e Tecnologia, a ECT organizou a **Semana da Ciência & Tecnologia - a ECT/UÉVORA vai às escolas**, que decorreu de 22 a 30 de Novembro a convite.

- A ECT esteve também presente na Feira de São João, na organização do Pavilhão da Universidade de Évora, no período de 20 a 29 de Junho de 2014, através de um grupo de trabalho nomeado por Despacho Reitoral nº 53/2014;

Em representação da ECT e Reitoria, em 2014 aconteceram várias deslocações, nomeadamente:

- 1 – 02/07/2014 – Representação do Diretor da ECT na Universidade da Extremadura, Badajoz, Espanha;
- 2 – 24/10/2015 – A ECT deslocou-se à FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) para acompanhar a visita da FEUEM (Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, consultar para informação detalhada anexo VII.

b) Gestão Financeira

O orçamento de funcionamento da ECT para 2014, foi atribuído através do Despacho nº 61/2014, com uma dotação fixa de **92.456.00€**. Contudo, no que diz respeito às regras de afetação das verbas, estas foram decididas pelos Diretores de Departamentos da ECT, em reunião de 7 de Junho de 2014, sob proposta do Diretor da ECT. Esta afetação foi publicada através de Despacho 11/2014/ECT/UE. Na execução das verbas da ECT saliente-se que **54.972.28€** resultam dos *overheads* conseguidos através de projetos e de prestações de serviços da ECT. O valor global dos *overheads* arrecadados pela ECT, representa um acréscimo de **93.50%** ao orçamento atribuído para funcionamento da ECT em 2014. O valor da dotação fixa foi manifestamente insuficiente, comprometendo em cerca de **159.21%** do valor da execução verificada na ECT.

Quadro A- Execução Orçamental da ECT

Descrição	Valores disponíveis	Execução da Escola (euros)	Execução da Escola (%)
Dotação fixa (Despacho Reitoral 61/2014)	92.456.00 €	147.428.28€	159.21%
Overheads	86.394.00 €		
Dotação fixa e Variável	178.850.70 €		82.72%

Análise:

- 1- A execução da ECT utilizou **54.972.28€** dos *overheads* arrecadados, conforme Quadro 1- *Receitas de Overheads* 2014.
- 2- Os *overheads* arrecadados e comunicados à ECT representam um acréscimo de **93.50%** do valor atribuído para verbas de funcionamento de 2014. O valor da dotação fixa foi manifestamente insuficiente, comprometendo em cerca de **159.21%** do valor da execução da ECT, podendo ficar sem resposta ou por satisfazer um conjunto significativo de necessidades.

- 3- O momento tardio da apresentação das regras de afetação das verbas de funcionamento das Escolas, perturbou os mecanismos existentes na ECT que regulam a execução orçamental e a forma de acompanhamento das necessidades dos Departamentos.
- 4- A ECT mantém um criterioso acompanhamento das necessidades dos seus Departamentos e Laboratórios, promovendo uma racional utilização dos recursos existentes (financeiros e materiais) a par de uma política de procura de receitas para a Universidade, tal como fica evidente nos valores dos *overheads* arrecadados e acima apresentados.
- 5- Saliente-se que a receita dos *overheads* permitiu, por um lado, dar resposta às solicitações urgentes dos Departamentos, para os quais a dotação atribuída à ECT não era suficiente para estas necessidades. Por outro lado, possibilitou a intervenção em espaços do CLAV afetos à ECT, equipando 2 salas e 1 anfiteatro, com mobiliário e equipamento informático e audiovisual.

Para uma melhor perceção e confirmação dos dados apresentados, apresentamos os Quadro 1 e 2 e consulta do anexo VIII.

Quadro 1- Verbas de funcionamento e Receitas de Overheads 2014

	Índice	Dotação Fixa (1)	Dotação Variável Dep (2)	Dotação Variável (3)	Total (1+2+3)	Receitas de Overheads Valor confirmado pelos SAdm
Biologia	10,55%	8 287,42 €	2 446,20 €	1 490,43 €	12 224,05 €	6 115,50 €
Eng. Rural	8,03%	6 312,73 €	4 413,60 €	1 135,29 €	11 861,62 €	11 034,00 €
Física	10,17%	7 990,93 €	- €	1 437,10 €	9 428,03 €	- €
Fitotecnia	6,30%	4 951,73 €	604,80 €	890,53 €	6 447,06 €	1 512,00 €
Geociências	8,31%	6 527,77 €	399,14 €	1 173,97 €	8 100,88 €	997,85 €
Informática	6,06%	4 763,12 €	883,66 €	856,61 €	6 503,40 €	2 209,16 €
Matemática	8,25%	6 485,62 €	- €	1 166,39 €	7 652,01 €	
Med Veterinária	7,93%	6 231,28 €	- €	1 120,65 €	7 351,93 €	
Pais Amb Ord.	8,36%	6 568,49 €	8 727,60 €	1 181,29 €	16 477,39 €	21 819,00 €
Desporto e Saúde	7,53%	5 919,08 €	558,96 €	1 064,50 €	7 542,53 €	1 397,40 €
Química	10,61%	8 338,86 €	810,50 €	1 499,68 €	10 649,04 €	2 026,26 €
Zootecnia	7,90%	6 210,56 €	- €	1 116,92 €	7 327,48 €	
TOTAL (1)	100,00%	78 587,60 €	18 844,47 €	14 133,35 €	111 565,42 €	47 111,17 €
ECT Direção (2)		13 868,40 €	38 563,53 €	- €	66 565,28 €	47 111,17 €
Total Global (1+2)		92 456,00 €	57 408,00 €	14 133,35 €	178 130,70 €	47 111,17 €

Fonte: Execução Orçamental em 20Jan2015

Quadro 2 - Execução Orçamental 2014 dos Departamentos

	Dotação Inicial e Reforço	Despesas	SALDO
BIO	12 288,58 €	17 765,10 €	-5 476,52
DER	11 910,78 €	11 660,77 €	250,01
FIS	9 490,26 €	10 426,19 €	-935,93
FITO	7 490,62 €	6 765,30 €	725,32
GEO	8 151,71 €	7 941,30 €	210,41
INF	6 540,49 €	5 354,55 €	1 185,94
MAT	7 702,51 €	8 025,16 €	-322,65
MVT	7 400,45 €	12 849,73 €	-5 449,28
PAO	16 528,54 €	16 197,30 €	331,24
DDS	7 588,63 €	6 930,65 €	657,98 €
QUI	10 713,98 €	11 153,09 €	-439,11
ZOO	7 738,25 €	7 512,45 €	225,80
ECT	66 673,28 €	17 038,91 €	49 634,37
SOMA	180 218,10 €	139 620,50 €	40 597,60

Fonte: Execução Orçamental em 20Jan2015

c) Gestão de Recursos Humanos

Para uma criteriosa e eficaz gestão dos Recursos humanos, a Direção da ECT procedeu à elaboração de um Relatório *de Análise de Recursos Humanos não Docentes da ECT* (anexo IX) que permite a identificação e análise da evolução do PnD da Escola de Ciências e Tecnologia e tendo em conta os fatores críticos sinalizados, há uma urgente necessidade de agir para que as situações apontadas possam ser resolvidas de forma sustentada e não apenas minimizadas. Caso não se faça nada, coloca-se em risco a continuidade do bom funcionamento dos serviços, quando uma das políticas de

qualquer instituição, deve ser o capital humano, a sua formação e motivação para uma maior e melhor Qualidade dos Serviços.

A redução do nº de PnD na ECT é uma realidade. Desde 2009 a 2014 até ao momento, a ECT tem menos 22 efetivos, começando a ter consequências na incapacidade de poder colmatar a ausência de PnD quando ocorrem férias e por motivos de doença. A projeção que foi realizada aponta que nos próximos 7 anos é previsível a saída de pelo menos mais 6 efetivos.

Foi, também, elaborado um relatório de *Diagnóstico de Necessidades de Formação do Pessoal não docente da ECT* (anexo X) que tem como objetivo identificar as necessidades formativas do Pessoal não Docente (PnD) da ECT, para que se possam definir prioridades de ações de formação. Foi aplicado um inquérito através da plataforma de inquéritos (www.inqueritos.uevora.pt), que foram enviados via e-mail para os 63 trabalhadores que constituem o universo do PnD da ECT. Após o tratamento e análise dos dados poder-se-á então, conceber, desenvolver e propor um Plano de Formação para o período de 2015-2017, que vá ao encontro das reais necessidade do PnD da ECT.

A formação profissional da responsabilidade dos SADM do pessoal não docente, em 2014, não foi contemplada, certamente consequência de possíveis constrangimentos orçamentais. Contudo, da análise do relatório de *Diagnóstico de Necessidades de Formação do Pessoal não docente da ECT*, concluímos que a ECT e a Universidade Évora dispõem de corpo docente qualificado para proporcionar formação nas áreas manifestadas, como necessárias, nomeadamente: Eletrónica; Higiene e Segurança no Trabalho; Técnicas de laboratório e Informática.

Apesar deste cenário, a valorização profissional de iniciativa pessoal continuou e foram propostos 4 pedidos de Mobilidade interna (DPAO, MVT e FIT).

Por outro lado, saliente-se a consolidação e valorização do corpo docente através da abertura de concurso, ainda a decorrer, para 1 Professor Catedrático, na área de Física e Dinâmica de Flúidos.

Decorrente da aplicação da Lei 58/2008 de 9 de Setembro e de modo a incrementar a qualidade dos Serviços da ECT foram instaurados 1 processo disciplinar e 1 processos

de inquérito para apuramento de factos. Todos os procedimentos foram concluídos, incluído um processo que se iniciou em 2013. No que toca ao processo disciplinar tendo em conta a observação dos prazos legais estabelecidos apenas terminará, previsivelmente, no princípio do 1º trimestre de 2015.

d) Sustentabilidade

Não podemos dissociar a Escola do todo que é a Universidade de Évora. No entanto, a Escola de Ciências e Tecnologia, atendendo às suas áreas de atuação de excelência, garante uma confortável sustentabilidade, que por via dos 3 ciclos de ensino ministrados (nº de alunos que os frequentam e as receitas geradas por esta via), quer por via da investigação efectuada (com o gerar de receitas próprias directas e indirectas resultantes das publicações efectuadas), quer por via das prestações de serviços e contratos celebrados que resultam numa importante fonte de receitas para toda a Universidade

2. Ensino

No que concerne à oferta formativa da ECT (ver endereço www.ect.uevora.pt.) para o 1º e 2º Ciclos, em termos gerais, o número de matrículas no presente ano letivo registou um ligeiro decréscimo relativo ao ano letivo anterior, o que poderá ser considerado satisfatório, face à desfavorável conjuntura externa. Por outro lado, a ECT colaborou com o IIFA na formação avançada através de programas doutorais e Erasmus *Mundus*, financiados pela C.E.

O ano 2014 marca o primeiro ano de atividades do NUFOR-ECT, onde foram propostos 9 cursos, dos quais 5 já foram realizados. (relatório em anexo IX), importa salientar que todo o procedimento para a criação destes cursos não conferentes a grau, envolve vários serviços, para além da Escola, os Serviços Académicos, o Gabinete de Comunicação e os Serviços Administrativos, anteriormente as competências estavam atribuídas ao NUFOR, agora foram distribuídas existindo alguma dispersão.

A divulgação dos Cursos conta com o apoio da Escola e para isso na Página da ECT foi criado um marcador com destaque para a formação, através do qual se faz a divulgação dos Cursos e é inserida toda a documentação necessária, conforme imagem abaixo apresentada. Nesta matéria, a divulgação também se faz em colaboração com o Gabinete de Imagem e Comunicação da Universidade de Évora.

3. Investigação e Prestação de Serviços

A ECT nesta valência assume um papel importante no contexto da Universidade de Évora, uma vez que os números falam por si, no que diz respeito à produção científica, aos Projetos e à realização de Prestações de Serviços (nacionais e internacionais).

Quanto aos resultados das publicações registadas no repositório científico da UÉ, foram efetuados 480 depósitos¹ correspondentes a publicações científicas efetuadas durante o ano de 2014. Recordo que até ao final do mês de Março está a decorrer o período de avaliação e esse número será muito superior, certamente, pois os investigadores estão agora a fazer os depósitos no repositório.

Em 2014 foram submetidos, através das subunidades da ECT 22 projetos, dos quais 5 foram aprovados. A estes números deverão ser acrescentados os projetos submetidos/aprovados pelos docentes da ECT, através dos distintos centros de investigação, sediados no IIFA e noutros centros externos. Os elementos relativos aos Contratos (22) e Protocolos (198) assinados em 2014, demonstram de forma inequívoca o papel da ECT neste âmbito. O Valor dos contratos celebrados em 2014 foi de € 927.781,09.

¹ Falta actualizar

Protocolos e Contratos de Prestação de Serviços em 2014

Departamentos	Protocolos Assinados	Contratos Assinados
Biologia	1	3
Desporto e Saúde	50	6
Engenharia Rural	4	2
Física	4	0
Fitotecnia	3	1
Geociências	1	4
Informática	1	1
Matemática	2	1
Medicina Veterinária	63	2
Paisagem, Ambiente e Ordenamento	34	2
Química	1	0
Zootecnia	34	0
Laboratório Hércules	1	0
Total	198	22

Fonte: SIUE em 20Jan2015

3. *Internacionalização*

Como corolário da intensa atividade científica realizada, ao longo do ano de 2014, e à laia de resumo, destaca-se o elevado número de publicações, equiparações a bolseiros, participação e organização de eventos científicos internacionais, mobilidade de docentes e alunos, projetos em parceria com Universidades estrangeiras e mesmo alguns contratos de prestação de serviços internacionais. Aliás a este propósito, saliente-se que no dia 22 de Outubro de 2014, a Direção da Escola de Ciência e Tecnologia recebeu a visita à ECT-EU (CLV) da comitiva da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), liderada pelo Diretor Alberto Júlio Tsamba, Ph.D e pelo Prof. António Matos Diretor para a Administração, Património e Desenvolvimento desta Universidade, com o objetivo de conhecer e de estabelecer protocolos na área dos ensino e da investigação. Neste âmbito e na sequência das várias reuniões foi publicado o Despacho Reitoral 126/2014 que nomeia o **Grupo de Trabalho para**

Desenvolvimento Curricular de Pós-Graduação nas áreas das Engenharias, e aproveito para informar que podem contar com o total apoio da Direção da ECT.

Por último, como o período de autoavaliação está a decorrer até ao próximo dia 31 de janeiro é expectável que o número de registos no repositório científico aumente substancialmente.



ANEXOS

ANEXO I - QUAR monitorização Setembro de 2014

Universidade de Évora
Escola de Ciências e Tecnologia
DASHBOARD - MAPA DE INDICADORES

MISSÃO											
A Universidade de Évora tem por missão a "... criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade."											
EIXOS ESTRATÉGICOS (PA-2014)											
EE1. Definição das "Áreas Âncora" EE2. Valorizar a oferta educativa e a educação integral EE3. Incrementar a Investigação EE4. Internacionalização do ensino e da investigação EE5. A Sustentabilidade EE6. Promoção contínua da Qualidade EE7. Sistemas de Informação EE8. Estratégia e eficácia da Comunicação EE9. Ação Social											
Ref#	Objetivo operacional	Eixo Estratégico	Indicador	Referência			Meta	Superação	Peso	Ponderação	Fonte de Verificação
				PROQUAL	Última atualização	Valor					
EFICÁCIA: 40%											
2.	Racionalização da oferta formativa conducente à obtenção de grau	EE2	Número de alunos inscritos	5.1	10-07-2014	2.455	manter valor	aumentar 1%	25%	20%	Indicador PROQUAL
			Taxa de alunos avaliados	5.2	30-01-2014	75,48%	manter valor	> 77,36%	25%		Indicador PROQUAL
			Taxa de abandono	5.3	03-04-2013	14,60%	manter valor	< 14,74%	25%		Indicador PROQUAL
4.	Captação de alunos e promoção da oferta formativa	EE2	Percentagem de unidades curriculares na plataforma moodle	5.5	25-07-2014	-	manter valor	> 55,80%	25%	20%	Indicador PROQUAL
			Número de novas matrículas	1.1	02-07-2014	611	manter valor	> 1.775	15%		Indicador PROQUAL
			Índice de procura da oferta formativa na 1ª fase do CNA ao Ensino Superior	1.2	31-10-2013	3,00	manter valor	> 3,25	15%		Indicador PROQUAL
			Índice de atratividade da oferta formativa na 1ª fase do CNA ao Ensino Superior	1.3	01-11-2013	0,55	manter valor	> 0,56	15%		Indicador PROQUAL
			Percentagem de matriculados em 1ª opção	1.4	24-04-2014	61,50%	manter valor	> 59,80%	15%		Indicador PROQUAL
			Nota média de acesso dos novos alunos de 1º ciclo e MI	1.5	30-04-2014	131,7	manter valor	> 132,0	15%		Indicador PROQUAL
			Percentagem de novos alunos oriundos de países estrangeiros	1.6	08-07-2014	4,10%	aumentar 0,5%	aumentar 1%	15%		Indicador PROQUAL
			Taxa de novos matriculados residentes fora do distrito de Évora	1.7	07-05-2014	-	manter valor	> 59,00%	10%		Indicador PROQUAL
			Recursos humanos (pessoal docente/investigador e pessoal não docente) enviados em mobilidade internacional	5.8	27-01-2014	348	manter valor	> 663	20%		Indicador PROQUAL
5.	Promoção da mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes	EE2	Recursos humanos (pessoal docente e não docente) recebidos através de programas de mobilidade	5.9	27-02-2014	5	manter valor	> 86	20%	20%	Indicador PROQUAL
			Percentagem de alunos da UEvora enviados em programas de mobilidade nacional e internacional	5.10	03-02-2014	0,70%	manter valor	> 1,40%	20%		Indicador PROQUAL
			Percentagem de alunos recebidos através de programas de mobilidade nacional e internacional na UEvora	5.11	04-02-2014	4,70%	manter valor	> 4,20%	20%		Indicador PROQUAL
			Percentagem de alunos inscritos oriundos de países estrangeiros	5.12	11-07-2014	2,90%	aumentar 0,5%	aumentar 1%	20%		Indicador PROQUAL
9/10/11.	Identificação e promoção de Serviços de I&D+TT	EE3	Número de projetos de investigação candidatados	10.1	14-02-2014	-	-	manter valor	100%	20%	Indicador PROQUAL
	SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia	EE3	Valor dos projetos de investigação candidatados (milhares de €)	10.2	14-02-2014	-	-	manter valor	100%		Indicador PROQUAL
	Cooperação com a Universidade da Extremadura	EE3	Patentes registadas	10.8	12-05-2014	-	-	manter valor	100%		Indicador PROQUAL
14.	Alargamento da base de recrutamento	EE4	Publicações em revistas catalogadas na base ISI	10.3	27-06-2014	249,3	aumentar 0,5%	aumentar 1%	25%	20%	Indicador PROQUAL
			Número de projetos de investigação financiados	10.5	06-02-2014	-	-	manter valor	25%		Indicador PROQUAL
			Valor de projetos de investigação financiados (milhares de €)	10.6	15-04-2014	-	-	manter valor	25%		Indicador PROQUAL
			Valor de Prestações de Serviços da ECT	11.3	-	-	-	manter valor	25%	Indicador PROQUAL	
EFICIÊNCIA: 30%											
	Elaboração do relatório de atividades		Relatório de Atividades 2013	-	-	-	15-Fev	31-Jan	100%	25%	Relatório de Atividades
	Aumentar a participação dos estudantes na vida da escola		Número de eventos organizados para os estudantes	-	-	-	12	24	60%	25%	Relatório de Atividades (ECT)
			Aumentar a taxa de resposta dos estudantes ao inquérito de opinião na parte relativa ao curso	-	-	59,93%	aumentar 5%	aumentar 10%	40%		Relatório de monitorização de qualidade do ensino
	Aumentar a participação dos stakeholders (internos e externos) na vida da ECT		Nº de eventos realizados	-	-	-	5	6	100%	40%	Relatório de Atividades (ECT)
23.	Avaliação do desempenho dos docentes	EE6	Discussão do modelo anterior de avaliação com vista à revisão do mesmo	-	-	-	31 de Dezembro	30 de Novembro	100%	10%	RA 2014
QUALIDADE: 30%											
6.	Melhorar os mecanismos da gestão académica a fim de assegurar melhores serviços de apoio a docentes e alunos	EE2	nº reuniões de trabalho conjuntas (subUO's/AAUE/CCECT/CPECT/CCurso)	-	-	-	5	7	100%	25%	uniões de trabalho conjunt
	Incrementar a qualidade percebida do ensino		Índice de satisfação global com os cursos frequentados*	5.14	30-10-2012	0,91	aumentar 1%	aumentar 2%	100%	45%	Relatório de Atividades (ECT)
	Incrementar a qualidade percebida sobre as condições oferecidas pela universidade		Índice combinado de satisfação com as condições oferecidas pela ECT - 1º ciclo**	-	-	0,634	aumentar 3%	aumentar 8%	100%	15%	Relatório de Atividades (ECT)
	Incrementar a qualidade dos espaços de trabalho de docentes e investigadores		nº de ações incrementadas	-	-	-	4	6	100%	15%	Relatório de Atividades (ECT)

* Índice de comparabilidade que varia entre [-4;4]

** Proposta de recuperação dos indicadores inseridos no inquerito de opinião e monitorização da qualidade do ensino para o ano 2012/13, designadamente : (a) Instalações letivas; (b) Espaços de estudo e trabalho; (c) Espaços de informática ; (d) Atividades culturais

ANEXO II

Quadro 1 - Documentos institucionais ECT 2014		
Despacho	DESPACHO Nº 1/2014/ECT/UE	Núcleo de Formação - Escola de Ciências e Tecnologia
Despacho	DESPACHO Nº 2/2014/ECT/UE	Substituição temporária do Diretor da ECT
Despacho	Despacho - Adenda	Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Évora Nomeação de Avaliadores da Escola de Ciências e Tecnologia - ADENDA
Despacho	Despacho nº 3/2014/ECT/UE	Substituição Temporária do Diretor da ECT
Despacho	Despacho nº 4/2014/ECT/UE	Nomeação de Grupo de Trabalho para acompanhamento e divulgação da Oferta Formativa da ECT
Despacho	Despacho nº 5/2014/ECT/UE	Pausa na atividade letiva.
Despacho	Despacho nº 6/2014/ECT/UE	Comissão de Curso do Ciclo de Estudos Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão
Despacho	Despacho nº 7/2014/ECT/UE	"Ciência na Escola-Dia da ECT, 3 de Abril de 2014" Agradecimento
Despacho	Despacho nº 8/2014/ECT/UE	Substituição temporária do Diretor da ECT.
Despacho	Despacho nº 18/2013/ECT/UE	Comissões de Curso - Adenda
Despacho	Despacho nº 9/2014/ECT/UE	Colocação de Pessoal.
Despacho	Despacho nº 10/2014/ECT/UE	Verbas de funcionamento dos Departamentos da ECT.
Despacho	Despacho nº 11/2014/ECT/UE	"Overheads" de contratos de prestação de serviços.
Despacho	Despacho nº 12/2014/ECT/UE	Substituição Temporária do Diretor da ECT.
Despacho	Despacho nº 18/2013/ECT/UE	Comissões de Curso Adenda, nomeia a comissão de curso de 1º Ciclo em Biologia
Despacho	Despacho nº 18/2013/ECT/UE	Despacho - Comissões de Curso - Adenda Substituição do Adjunto da Comissão de Curso do 2º Ciclo Matemática e Aplicações Prof. Pedro Macias Marques pela Profª Doutora Fátima Maria Filipe Pereira.
Despacho	Despacho nº 13/2014/ECT/UE	Nomeação de Comissão Conjunta para Autoavaliação de Cursos
Despacho	Despacho nº 14/2014/ECT/UE	Avaliação dos Relatórios Quinquenais de Professores Auxiliares.
Despacho	Despacho nº 15/2014/ECT/UE	Encerramento do Ano Económico de 2014.
Despacho	Despacho nº 16/2014/ECT/UE	Substituição Temporária do Diretor da ECT
Despacho	Despacho nº 17/2014/ECT/UE	Coordenador Geral da Manutenção Técnica Informática da ECT.
Despacho	Despacho nº 18/2014/ECT/UE	Substituição Temporária do Diretor da ECT
Circular	Circular Nº 1/Dir/ECT/2014	Calendário de avaliações das grandes Unidades Curriculares Semestre Par 2013/2014
Circular	Circular Nº 2/Dir/ECT/2014	Ordem de Serviço nº 18/2012 - Cumprimento do estipulado no nº 13 do artigo 17º do Regulamento Escolar Interno da Universidade de Évora.
Circular	Circular 3/Dir/ECT/2014	Equivalências a Bolseiro-Instrução do Processo
Circular	Circular Nº 4/Dir/ECT/2014	Ordem de Serviço nº 18/2012 - Cumprimento do estipulado no nº 13 do artigo 17º do Regulamento Escolar Interno da Universidade de Évora.
Circular	Circular Nº 5/Dir/ECT/2014	Calendário de avaliações das grandes Unidades Curriculares Semestre Impar 2014/2015
Circular	Circular nº 6/Dir/ECT/2014	Notificação para tomada de conhecimento da homologação da Avaliação de Desempenho Docente para o período de 2011 a 2013
Circular	Circular Nº 6/Dir/ECT/2014	Propostas de Júris de dissertações, estágios e projetos de mestrados e mestrado integrado
Despacho	Despacho nº 1/CCA/ECT/2013 - Adenda	Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Évora Nomeação de Avaliadores da Escola de Ciências e Tecnologia - ADENDA
Despacho	Despacho nº 1/CCA/ECT/2013 - Adenda	Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Évora Nomeação de Avaliadores da Escola de Ciências e Tecnologia
Despacho	Despacho Conjunto ECT/ECS nº 1/2004	Nomeação da Comissão de Curso de Ciclo de Estudos - Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão
Ordem de serviço	Ordem de Serviço 1/2014/ECT/UE	Distribuição do serviço docente dos departamentos e júris das unidades curriculares para o ano letivo de 2014/2015.

.....

ANEXO III

CURSOS ACREDITADOS JUNTO DA A3ES - SITUAÇÃO EM FEVEREIRO 2015

Apresenta-se na tabela abaixo a listagem dos cursos acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Para cada curso é mencionado o tipo de processo: acreditação preliminar, avaliação de ciclo de estudos em funcionamento ou novo ciclo de estudos.

Nota 1: Cursos com * são cursos em associação com outras Instituições de Ensino Superior.

Nota 2: Os prazos constantes na coluna "Estado" são indicativos, não substituindo a informação da A3ES para cada curso que será fornecida em tempo útil.

Legenda:

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

AP - Acreditação Preliminar

CA - Conselho de Administração da A3ES

EA - Escola de Artes

ECS - Escola de Ciências Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ESESJD - Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada

NCE - Novo Ciclo de Estudos

UO - Unidade Orgânica

Instituições com quem temos cursos em associação:

1) Universidade do Algarve

2) Universidade de Lisboa

3) Universidade Nova de Lisboa

4) Universidade de Aveiro

5) Universidade da Beira Interior

6) Universidade dos Açores

7) ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

8) Universidade Católica Portuguesa

9) Instituto Politécnico De Beja

10) Instituto Politécnico De Castelo Branco

11) Instituto Politécnico De Portalegre

12) Instituto Politécnico De Setúbal

Tipos de "Estado"

Em avaliação ACEF/XXXX - Curso em processo de avaliação neste momento.

2º ciclo regular XX/XX - Significa que o curso já foi avaliado neste primeiro ciclo regular de avaliação. Prevê-se que volte a ser avaliado no ano letivo indicado.

Alinhar avaliação ACEF XX/XX - Considerando a área do curso e o calendário de avaliação do 1º ciclo regular de avaliação prevê-se que o curso seja avaliado no ano letivo XX/XX, para que fique alinhado com os cursos da sua área ([deliberação 158/2015](#))

Pedido de renovação - ponto 5.2 da [deliberação 158/2015](#), de 6 de fevereiro - Para os restantes ciclos de estudos não alinhados, em que o prazo de vigência da acreditação não permita a aplicação do disposto na alínea anterior, a instituição interessada em manter o ciclo de estudos em funcionamento submeterá à Agência, até 28 de dezembro do ano anterior ao do termo desse prazo, o pedido de renovação da acreditação, através do preenchimento e apresentação do respetivo formulário para o efeito disponível na plataforma eletrónica da Agência.

Follow-up XX-XXXX - O relatório de follow-up deve ser entregue até final do mês/ano indicado.

ACEF/1516 - Curso a submeter até dezembro de 2015

? - Informação insuficiente para indicar quando será o próximo procedimento

Cursos Acreditados										
Tipo de Processo	Nº de Processo	UO/UÉ	Associação	Curso	Grau	Resultado da Avaliação	Vagas	Decisão do CA tomada	Validade da acreditação	Estado
NCE	NCE/13/00836	ECS+ECT		Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	Licenciado	Acreditado 5 anos	30	27/02/2014	27/02/2019	Alinhar avaliação ACEF 19/20
AP	CEF/0910/05772	ECT		Agronomia	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05777	ECT		Arquitetura Paisagista	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05782	ECT		Biologia	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05792	ECT		Bioquímica	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05797	ECT		Biotecnologia	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05802	ECT		Ciência e Tecnologia Animal	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05807	ECT		Ciências da Terra e da Atmosfera	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
ACEF	CEF/0910/26091	ECT		Ciências do Desporto	Licenciado	Acreditado 5 anos	-	23/05/2012	23/05/2017	Alinhar avaliação ACEF 17/18
ACEF	ACEF/1213/05827	ECT		Engenharia de Energias Renováveis	Licenciado	Acreditado 5 anos	35	25/09/2013	25/09/2018	2º ciclo regular 18/19
AP	CEF/0910/05832	ECT		Engenharia Geológica	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
ACEF	ACEF/1213/05837	ECT		Engenharia Informática	Licenciado	Acreditado 5 anos	30	01/07/2014	01/07/2019	2º ciclo regular 18/19
ACEF	ACEF/1213/05842	ECT		Engenharia Mecatrónica	Licenciado	Acreditado 5 anos	29	25/09/2013	25/09/2018	2º ciclo regular 18/19
NCE	NCE/11/00851	ECT		Geografia	Licenciado	Acreditado 5 anos	20	10/05/2012	10/05/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
NCE	NCE/11/01666	ECT		Geologia	Licenciado	Acreditado 5 anos	30	10/05/2012	10/05/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
AP	CEF/0910/05872	ECT		Matemática Aplicada	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314

Tipo de Processo	Nº de Processo	UO/UÉ	Associação	Curso	Grau	Resultado da Avaliação	Vagas	Decisão do CA tomada	Validade da acreditação	Estado
AP	CEF/0910/05877	ECT		Química	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05882	ECT		Reabilitação Psicomotora	Licenciado	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05887	ECT		Análises Químicas Ambientais	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05892	ECT		Arquitectura Paisagista	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05897	ECT		Biologia da Conservação	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/05902	ECT		Bioquímica	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
ACEF	ACEF/1112/05922	ECT		Direção e Gestão Desportiva	Mestre	Acreditado condicionalmente por 3 anos	15	03/09/2013	03/09/2016	Follow-up 08-2016
NCE	NCE/12/01061	ECT		Ecologia da Paisagem	Mestre	Acreditado 5 anos	20	22/05/2013	22/05/2018	Alinhar avaliação ACEF 19/20
NCE	NCE/11/01206	ECT		Engenharia Agronómica	Mestre	Acreditado 5 anos	20	31/07/2012	31/07/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
NCE	NCE/09/02262	ECT		Engenharia de Biosistemas	Mestre	Acreditado 5 anos	40 (valor proposto)	27/05/2010	27/05/2015	Pedido renovação
NCE	NCE/10/02661	ECT		Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	Mestre	Acreditado 5 anos	20 (valor proposto)	08/09/2011	08/09/2016	Pedido renovação 28 Dez 2015
AP	CEF/0910/05947	ECT		Engenharia Geológica	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
ACEF	ACEF/1213/05952	ECT		Engenharia Informática	Mestre	Acreditado 5 anos	25	01/07/2014	01/07/2019	2º ciclo regular 18/19
ACEF	ACEF/1213/05957	ECT		Engenharia Mecatrónica	Mestre	Acreditado condicionalmente por 5 anos	15	25/11/2013	25/11/2018	2º ciclo regular 18/19
NCE	NCE/11/01716	ECT		Engenharia Zootécnica	Mestre	Acreditado 5 anos	25	10/07/2012	10/07/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
ACEF	ACEF/1112/05972	ECT		Exercício e Saúde	Mestre	Acreditado 5 anos	24	28/02/2013	28/02/2018	2º ciclo regular 17/18
AP	CEF/0910/23692	ECT	2)	Gestão e Conservação de Recursos Naturais*	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
NCE	NCE/09/01287	ECT	3); 4)	Gestão e Políticas Ambientais*	Mestre	Acreditado 5 anos	30 (valor proposto)	15/06/2010	15/06/2015	Pedido renovação
AP	CEF/0910/05982	ECT		Matemática e Aplicações	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05987	ECT		Matemática para o Ensino	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/06047	ECT		Medicina Veterinária	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
NCE	NCE/11/01711	ECT		Mestrado Integrado em Engenharia de Biosistemas	Mestre	Acreditado 5 anos	30	31/07/2012	31/07/2017	? - Período de avaliação depende da área científica identificada pela A3ES
AP	CEF/0910/05992	ECT		Modelação Estatística e Análise de Dados	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/05997	ECT		Olivicultura e Azeite	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
NCE	NCE/11/01471	ECT		Paleontologia	Mestre	Acreditado 5 anos	20	10/05/2012	10/05/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
AP	CEF/0910/06002	ECT		Psicomotricidade Relacional	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/06007	ECT		Química	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/06012	ECT		Química em Contexto Escolar	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/06022	ECT		Saúde e Bem Estar da Pessoa Idosa	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
AP	CEF/0910/06032	ECT		Viticultura e Enologia	Mestre	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
NCE	NCE/11/00856	ECT		Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço	Mestre	Acreditado 5 anos	20	10/05/2012	10/05/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016
NCE	NCE/11/00941	ECT		Engenharia da Energia Solar	Mestre	Acreditado condicionalmente por 5 anos	30	27/04/2012	27/04/2017	Pedido renovação 28 Dez 2016

Para conhecimento:

Tipo de Processo	Nº de Processo	UO/UÉ	Associação	Curso	Grau	Resultado da Avaliação	Vagas	Decisão do CA tomada	Validade da acreditação	Estado
AP	CEF/0910/13262	IIFA		Artes e Técnicas da Paisagem	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/13267	IIFA		Astrofísica Computacional	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
AP	CEF/0910/13132	IIFA		Biologia	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
AP	CEF/0910/13242	IIFA		Bioquímica	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/13152	IIFA		Ciências da Terra e do Espaço	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	ACEF/1516
AP	CEF/0910/13142	IIFA		Ciências Veterinárias	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1415
ACEF	CEF/0910/26231	IIFA		Engenharia Mecatrónica e Energia	Doutor	Acreditado 5 anos	-	03/05/2012	03/05/2017	Alinhar avaliação ACEF 18/19
NCE	NCE/09/01782	IIFA	2); 6)	Gestão Interdisciplinar da Paisagem*	Doutor	Acreditado 5 anos	30 (valor proposto)	06/09/2010	06/09/2015	Pedido renovação
ACEF	CEF/0910/26026	IIFA		Informática	Doutor	Acreditado 5 anos	-	03/05/2012	03/05/2017	Alinhar avaliação ACEF 18/19
AP	CEF/0910/13217	IIFA		Matemática	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314
AP	CEF/0910/13232	IIFA		Química	Doutor	Acreditado preliminarmente	N/A	05/04/2011	N/A	Em avaliação ACEF/1314

* Curso em associação

Novos ciclos de estudo submetidos para acreditação

Tipo de Processo	Nº de Processo	UO/UÉ	Associação	Curso	Grau	Resultado da Avaliação
NCE	NCE/14/01762	ECT		Biologia Humana	Licenciado	Em acreditação
NCE	NCE/14/01767	ECT		Ecologia e Ambiente	Licenciado	Em acreditação

Para conhecimento:

Tipo de Processo	Nº de Processo	UO/UÉ	Associação	Curso	Grau	Resultado da Avaliação
NCE	NCE/14/01777	IIFA	1)	Ciências Agrárias e Ambientais*	Doutor	Em acreditação

* Curso em associação



Anexo IV - Lista de Eventos/Noticias ECT 2014

Designação	Tipo	Data Publicação
Wokshop II "Vinhos que pensam" - Plataforma Tecnológica Vitivinícola	Evento	dez/14
Exposição: "Paramentos de D. Teotónio de Bragança"	Evento	nov/14
IV Jornadas APG "Geologia Económica nos Países de Língua Portuguesa: Ponte para a Cooperação"	Notícia	nov/14
Sustentabilidade do uso da água no regadio	Evento	nov/14
Engenharia, meio ambiente e mudanças climáticas	Evento	nov/14
Southern and Mediterranean Europe: Social Change, Challenges and Opportunities in a Time of Crisis	Evento	nov/14
Semana C&T 2014	Evento	nov/14
Aula aberta Experimentação e Desenvolvimento na ADP Fertilizantes: Inovação ao serviço da agricultura mais exigente	Evento	nov/14
Workshop "Inovações para a qualidade e segurança dos enchidos tradicionais portugueses"	Notícia	nov/14
Apresentação das redes EUROAGRI e UNIMED	Evento	nov/14
International Colloquium "Gardens and tourism for and Beyond Economic Profit"	Evento	out/14
Conferência: Diversity Through Control	Evento	out/14
4º Aniversário do EVERY.BODY	Notícia	out/14
Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais Potencialidades e Perspectivas	Evento	out/14
Ciclo de Seminários de Doutoramento ICAAM	Notícia	out/14
Workshop Micológico "O Mundo dos Cogumelos"	Evento	out/14
Curso de Valorização Profissional em Avicultura Industrial	Evento	ago/14
Curso de Preparatório de Matemática para o Ingresso na Universidade	Evento	ago/14
Hacia una Economía Baja en Carbono: El caso de México/ICAAM	Notícia	jul/14
Tyco Electronics atribui medalhas à Universidade de Évora	Notícia	jun/14
THE CONSERVATION BIOLOGY CONFERENCE - CBC14* 7th edition	Evento	mai/14
Seminário do Mestrado em Engenharia Geológica	Evento	mai/14
SEMINÁRIO Doenças Transmitidas por Carraças Investigação, Impacto em Saúde e no meio Ambiente	Evento	mai/14
Técnicos de Laboratório de Química e Microbiologia-Como gerir a sua qualificação, face à norma NP EN ISO 17025	Evento	mai/14
Seminário de Agricultura Familiar	Evento	mai/14
Passeio de identificação de aves através do canto	Evento	mai/14
Dia das Aves na FCG	Notícia	mai/14
Passeio de identificação de aves através do canto	Evento	mai/14
As aves dos Jardins Gulbenkian: uma mais valia natural	Evento	mai/14
Semana de Encontros de Hidrologia	Evento	mai/14
Palestra: Uma só saúde - linfadenite por MAC em suínos de abate	Evento	mai/14
CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL Introdução à Electrónica e Robótica com Arduino	Evento	abr/14
Fórum "Água: recurso estratégico no Alentejo – consumo lazer e ambiente"	Evento	abr/14
Feliz Minhós no Sociedade Civil da RTP2	Artigo	abr/14

Designação	Tipo	Data Publicação
Antigo aluno da UE é treinador do campeão da Noruega	Artigo	abr/14
Alunos de Engenharia Civil da UE recuperam edifícios	Artigo	abr/14
Workshop "A Cultura do Mirtilo"	Evento	abr/14
Conferência: Biodiversidade e Alterações Climáticas	Evento	abr/14
Conferência: Factores não genéticos na Paramiloidose - um estudo de proteómica	Evento	mar/14
Dia da ECT - Ciência na Escola	Evento	mar/14
Seminários de Páscoa do Projeto HORIZONTE - Alunos do secundário apresentam investigação na UE	Evento	mar/14
IX Congresso Nacional Cientistas em Ação	Evento	mar/14
Dinâmica da Matéria Orgânica em Sistemas de Manejo do Solo	Evento	mar/14
Erros Correntes em Instalações Prediais de Águas e Esgotos. Soluções para a Reabilitação das Instalações	Evento	mar/14
Escola de Ciências e Tecnologia - Ciência na Escola/Dia da ECT	Notícia	mar/14
Curso de Formação - Erros Correntes em Instalações Prediais de Águas e Esgotos. Soluções para a Reabilitação das Instalações	Evento	mar/14
Ciclo de Conferências em Biologia e Bioquímica Humanas	Notícia	mar/14
Avaliação da aptidão física e composição corporal da população da nossa academia.	Notícia	mar/14
FÓRUM ESCOLAS - Estratégias de Articulação e Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior	Evento	mar/14
A dança e a Matemática	Evento	mar/14
Investigação em Mecânica	Evento	mar/14
Ecossistemas e Multifuncionalidade da Paisagem	Evento	mar/14
Tardes de Matemática 2014	Notícia	fev/14
Seminário: Investigação em Mecânica na Universidade de Évora - III sessão	Evento	fev/14
FAMELAB	Notícia	fev/14
4as Jornadas de Informática da Universidade de Évora 2014	Evento	fev/14
Sessão de Apresentação do Projecto LIFE Charcos	Evento	fev/14
TESTE - Elaboração de azeites de qualidade	Evento	fev/14
COBIT® Sessions @ Évora	Evento	fev/14
4as Jornadas de Informática da Universidade de Évora	Evento	fev/14
IV Congresso de Jovens Investigadores em Geociências, LEG 2014	Notícia	fev/14
Jornadas Internacionais de Psicomotricidade	Notícia	fev/14
Jornadas FCCN 2014 - The Security Games	Notícia	jan/14
Concurso de Ideias - Setor Energético	Notícia	jan/14

Fonte: Siue e <http://www.ect.uevora.pt>



ANEXO V

RELATÓRIO

Ciência na Escola – Dia da ECT

ÉVORA

3 de Abril de 2014

O presente relatório é um registo das atividades decorridas no evento ***Ciência na Escola – Dia da ECTUE***, que se realizou no dia 3 de Abril de 2014, no Colégio Luís António Verney, promovido e organizado pela Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUÉ) em estreita colaboração com os Departamentos, assim como com os Serviços da Reitoria da Universidade de Évora.

Este evento integrou o projeto PANGEA, concurso europeu de Matemática que se destina a alunos de todos os níveis de ensino, desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino universitário, e também ao jardim-de-infância, que tem como lema “Matemática para todos”. Este concurso foi organizado, este ano letivo, pela sétima vez decorrendo concomitantemente em vários países europeus (Alemanha, Áustria, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Hungria, Itália, Polónia, República Checa e Suíça).

Neste primeiro ano de parceria, o Departamento de Matemática dinamizou o concurso junto de alunos do 7.º ao 12.ª ano e alunos do ensino universitário, de todo o distrito de Évora. O concurso foi realizado em duas fases: a primeira nas escolas, entre 24 e 28 de fevereiro, e a segunda a 3 de abril na Universidade de Évora, integrada no programa da ***Ciência na Escola***.

Além do concurso PANGEA, saliente-se um conjunto de atividades, estreitamente ligadas às temáticas, relacionadas com o ensino e investigação, desenvolvidas pela ECT, com centenas de alunos, oriundos de distintas escolas do Alentejo. Neste âmbito destaca-se um conjunto de atividades científicas organizadas pelos diferentes Departamentos da ECTUÉ, com a preciosa colaboração do Centro “Ciência Viva Estremoz” que decorreram nos laboratórios de ensino e de investigação da ECTUÉ.

O evento foi da responsabilidade de uma comissão organizadora e executiva constituída pelos seguintes elementos:

Comissão Organizadora (CO)

Mourad Bezzeghoud
Alexandre Araújo
Pedro Nogueira
José Calado
Sara Fernandes
Rui Dias (Ciência Viva)
Luís Pardal (Associação de Estudantes da UE)

Comissão Executiva (CE)

Carlos Pinto Gomes
Sandra Vinagre
Paulo Ramos
Hortense Santos
Maria do Rosário Gonçalves

Maria José Gomes
Marta Escobar (Associação de Estudantes da UE)

Imagem e Design

Tiago Navarro (Gabinete de Imagem e Comunicação)
Susana Oliveira (Fundação Luís Molina)

Página WEB

Serviços de Informática

Para que a comemoração do dia da ECT fosse efetivamente um dia participativo e de envolvimento de toda a comunidade da ECT, o Diretor da ECT publicou o Despacho nº 5/2014/ECT/UE relativo à *Pausa na atividade letiva*.

Na organização deste evento foram contactados previamente todos os Departamentos da ECTUÉ solicitando a indicação de atividades (modulares) com duração aproximada de 30 minutos e de preferência de carácter experimental e/ou resultantes da investigação desenvolvida com o objetivo de elaborar o programa do referido evento que integra este relatório (Anexo I).

Para além dos Departamentos envolvidos neste evento, contactaram-se ainda todas as escolas básicas e secundárias da região Alentejo (30 escolas), enviando o programa provisório do evento, a convidar todos os professores e alunos a participarem nas atividades previstas por ordem de preferência.

O Programa (Anexo I) das atividades é o corolário do envolvimento dos Departamentos, através da diversidade de ações propostas, onde o critério utilizado para a seleção das mesmas se baseou na prioridade de escolha, por parte dos alunos e professores visitantes, uma vez que algumas destas não foram contempladas.

Por forma a uma melhor identificação e distribuição das atividades, pelas diferentes salas reservadas para o efeito, procedeu-se à elaboração de um calendário (Anexo II).

De modo a estreitar as relações e a incrementar a coesão de todos, além da participação dos envolvidos, nas diferentes atividades, foram ainda enviados convites (Anexo III) aos responsáveis pelos distintos serviços pertencentes às Unidades Orgânicas da Universidade de Évora a fim de participarem no Encerramento do Evento.

Neste ambiente festivo “com muita ciência à mistura” ofereceram-se a todos os alunos e professores participantes, t-shirts com os logotipos do Evento, acima ilustrados, assim como um mapa de localização, elaborado pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz (Anexo IV), material de divulgação sobre a oferta formativa da ECT, onde incluía

esferográficas da Universidade de Évora (estes últimos fornecidos pelo Gabinete de Comunicação, Imagem e Protocolo).

Graças à colaboração dos Serviços de Informática, foi criada uma página Web para divulgação do evento: http://www.ect.uevora.pt/informacoes/ciencia_na_escola

Com o patrocínio da Reitoria ofereceu-se, ainda uma merenda aos alunos e professores que o solicitaram..

A Associação Académica da Universidade de Évora colaborou ativamente neste evento através do acompanhamento dos visitantes nas atividades desenvolvidas, e também na participação das tunas TAFUE e TAUE que atuaram em dois momentos neste Evento.

Para o sucesso do evento, muito contribuíram as comissões organizadora e executiva que reuniram por várias vezes no acompanhamento e discussão de metodologias e estratégias a implementar na preparação e concretização deste evento.

Por último, de modo a reconhecer o esforço desenvolvido e empenho demonstrado no decorrer deste evento, o Diretor da ECT publicou o Despacho nº 7/2014/ECT/EU

Ciência na Escola – Dia da ECT em números

Frequencia das Atividades

Estiveram presentes neste evento 317 alunos e 12 professores de várias escolas da região de Évora listadas na tabela infra. Os alunos participaram no concurso de matemática organizado no âmbito do projeto PANGEA e nas atividades propostas pela ECTUÉ.

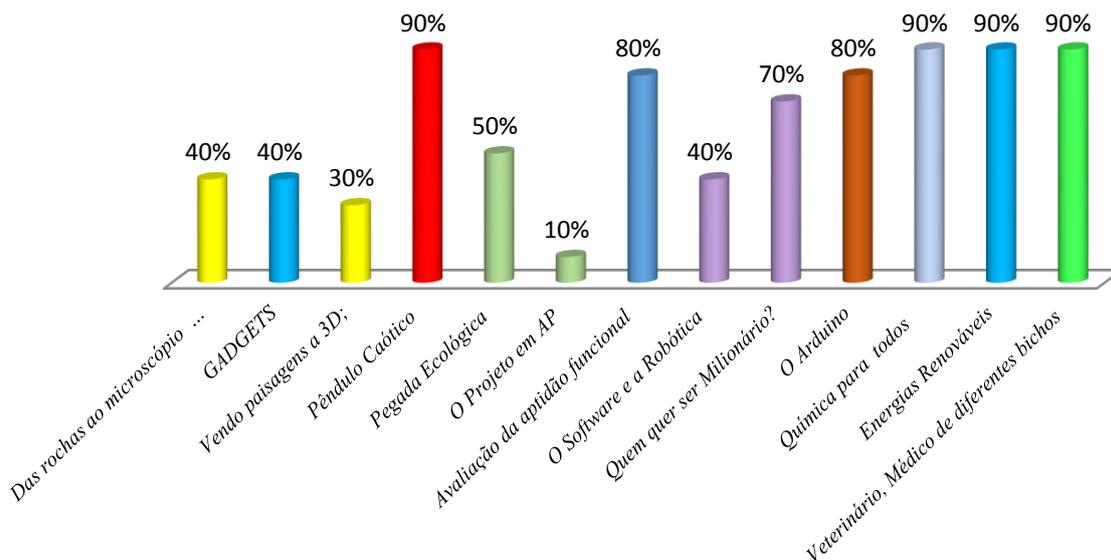
Tabela 1- Nº de Alunos participantes

Escolas	PANGEA	Atividades	Total
Escola Sec. Severim Faria	-	7	7
Escola Gabriel Pereira	6		6
Escola Santa Clara	10+19+ 4+37	45	115
Escola de Portel	10	26	36
Escola dos Salesianos	90	38	128
Escola do Redondo	13		13
Escola de Vendas Novas	-	12	12
Total	189	128	317

Fonte: e-mails das escolas

O Programa deste evento, incluiu 13 atividades com duração de 30 minutos cada, e mais 4 atividades que designamos de *livres*, no total 17 (ver anexo I)

Frequência das atividades



Das 13 atividades apenas 5 registaram uma frequência abaixo dos 50%, em todas as outras atividades foi registado uma frequência mais elevada que vai desde os 70% aos 90%. É de notar que as atividades livres, também registaram uma frequência positiva.

Recursos financeiros

Para este evento a Direção da ECT gastou um total de 2.437.30€ dos quais 372.00€, foram financiados por verbas da Reitoria na aquisição da merenda aos Serviços de Acção Social da Universidade de Évora que foi servida a 80 pessoas (alunos e Professores). Além destes gastos, houve outras despesas que não foram contabilizadas, nomeadamente, t-shirts e lanche, materiais utilizados nas atividades, a pagina web criada para o efeito.



Apontamento Crítico

Alguns problemas foram assinalados e que se relacionam com os horários das atividades, pré-estabelecidos que não foram cumpridos, e portanto há que ter em atenção a especificidade da atividade bem como o número de alunos na participação da mesma.

Tendo sido a primeira que realizamos este tipo de evento houve equipas que não foram envolvidas com a devida antecedência. Esta situação verificou-se particularmente com a equipa da “Centro de Ciência Viva “ de Estremoz.

Estas situações serão corrigidas no próximo ano.

Agradecimentos recebidos

Data: 2014-04-04

Assunto: Agradecimento Dia ECT - 3 de abril

Remetente: Cidália Vinagre <cidalia_eb23stclara@hotmail.com>

Cara Dra Hortense Santos,

venho por este meio, em meu nome, em nome das colegas que me acompanharam e das duas turmas que participaram (G1 e G2), agradecer a forma como nos receberam, durante a tarde e dia 3 de abril. Realço a boa organização do evento, assim como a qualidade das atividades perfeitamente adaptadas a alunos deste nível de ensino (8.º ano).

Com os melhores cumprimentos,

Cidália Vinagre

Data: 4 de Abril de 2014

Manuel Catita <mc@uevora.pt [1] escreveu:

Caro Colega Dr. Paulo Ramos

Secretário da ECT



Tomo a liberdade para lhe exprimir os mais sentidos parabéns pela excelente iniciativa de ontem "Comemorações do Dia da Ciência", estando certo que a admirável organização terá em muito dignificado a imagem institucional da ECT e consequentemente de toda a nossa Universidade, factor que considero indispensável para a captação de novos públicos, assim como para o aprofundamento do sentimento de pertença, junto dos membros da Academia (em particular dos estudantes, docentes e pessoal não docente da ECT).

Como é óbvio, e dada à elevada satisfação sentida pelos presentes, estou convicto de que tal acção estratégica será muito mais do que um marco histórico no processo evolutivo da ECT, tornando-se uma boa prática certamente sustentável no futuro, em prol da missão da nossa Universidade, em especial na sua relação com a comunidade envolvente.

Peço-lhe encarecidamente que transmita a minha elevada satisfação e admiração aos restantes membros dessa Direção, pelo excelente exemplo proporcionado.

Um grande bem haja.

Manuel Catita

EARTES

Data: 2014-04-17 10:50

Remetente: "Jose Cabaceira (Prof. - Evora)" <jose.cabaceira@evora.salesianos.pt>

Para: "Hortense Santos" <mh@uevora.pt>

Muito bom dia

Peço desculpa por só agora responder mas um problema nos nossos servidores impossibilitou a receção de muitos e-mails.

Em primeiro lugar quero dizer que nós é que agradecemos pelo espetacular dia que nos proporcionaram. Muito obrigado a todos, e que este dia se repita, pois foi muito importante para os nossos alunos.

Em segundo lugar, não vejo nenhum inconveniente em que as fotos sejam



publicadas, pois os alunos estavam numa atividade de escola em que o registo de imagens se encontra previsto no Regulamento Interno.

Obrigado

----- Mensagem Original -----

Assunto: Re: Agradecimento - Ciência na Escola - Dia da ECT

Data: 2014-04-10 15:51

Remetente: Carla Silva <casigod@gmail.com>

Para: Hortense Santos <mh@uevora.pt>

Boa tarde!

Em resposta ao seu email, confirmo o consentimento por parte da direcção do Agrupamento Vertical de Portel para a publicação de fotos de actividades que tenham envolvido os nossos alunos no dia da ECT.

Agradeço, mais uma vez, a oportunidade que nos deram para participar neste evento.

Com os melhores cumprimentos.

--

Carla Silva Godinho

Évora

Assunto: Re: Agradecimento - Ciência na Escola - Dia da ECT

Data: 2014-04-09 22:34

Remetente: artur-bruno@sapo.pt

Para: Hortense Santos <mh@uevora.pt>

Boa noite Dr^a Hortense Santos

em conformidade com o solicitado, informo que da minha parte, bem como da parte relativa aos alunos da Escola Secundária Severim de Faria não há qualquer impedimento relativo à publicação dos vossos registos.

Aproveito, também, para agradecer todo o conjunto de atividades/experiências que foram proporcionadas aos alunos. Foi de tal modo interessante e importante para os alunos que os mesmos me questionaram se no próximo ano haveria novamente esta atividade.

Fica também uma palavra de apreço pela excelente organização do evento.

Votos de uma excelente Páscoa.

Atenciosamente,

Artur Bruno



Assunto: Re: Agradecimento - Ciência na Escola - Dia da ECT

Data: 2014-04-09 19:38

Remetente: Artur Pires <arturepires@gmail.com>

Para: Hortense Santos <mh@uevora.pt>

Boa tarde Dra Maria Hortense,

Não tem de agradecer, pois foi com muito prazer e interesse que participámos nas atividades no âmbito do dia "Ciência na Escola - dia da ECT". No que respeita à minha escola poderão publicar os registos fotográficos que possuem pois assim ainda motivará mais os alunos a participar em atividades futuras.

Já agora aproveito para agradecer a todos os intervenientes neste evento a forma carinhosa e simpática como fomos recebidos.

Com os melhores Cumprimentos,

Artur Pires

ANEXO V - SEMANA DA CIÊNCIA & TECNOLOGIA - A ECT/UÉVORA VAI ÀS ESCOLAS

	24 de Novembro 2ª feira	25 de Novembro 3ª feira	26 de Novembro 4ª feira	27 de Novembro 5ª feira
	<p>Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre</p> <p>Profª. Fátima Laima</p> <p>11º ano de Biologia e Geologia</p> <p>11:40 - 13:30</p> <p>68 alunos + 5 professores</p>	<p>Escola Secundária Professor Mendes dos Remédios - Nisa</p> <p>Profª. Henriqueta Matias</p> <p>8:30 - 10:00</p> <p>54 alunos + 4 professores</p>	<p>Escola Secundária de Vendas Novas</p> <p>8:30 - 10:00</p> <p>67 alunos + 4 professores</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Ponte de Sôr</p> <p>10:15 - 11:45</p> <p>160 alunos + 11 professores</p>
manhã	<ul style="list-style-type: none"> - David Mendes (Informática - ECT/UÉvora) - Osório Cavacundo & Eduardo (Física - ECT/UÉvora) - Carlos Pinto Gomes (Engª Biofísica - ECT/UÉvora) - Mouhaydine Tlemcani, António Alves & Rita (NEMERUE-Mecatrónica - ECT/UÉvora) - Jorge Canhoto (Eng. Biofísica - CCVEstremoz) - Manuela Lourenço (Medicina Veterinária - CCVEstremoz) - Carla Pacheco (Biologia CCVEstremoz) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ana Portada (NEMERUE-Mecatrónica - ECT/UÉvora) - Luís Lopes (Geologia - ECT/UÉvora) - Jorge Canhoto (Eng. Biofísica - CCVEstremoz) - Nuno Santos (Astrofísica - CCVEstremoz) 	<ul style="list-style-type: none"> - Maria Conceição Castro (Arquitectura Paisagista - ECT/UÉvora) - Ana Curto (Antropologia Biológica - ECT/UÉvora) - António Alves (NEMERUE-Mecatrónica - ECT/UÉvora) - Jorge Canhoto (Eng. Biofísica - CCVEstremoz) - Inês Pereira (Geologia - CCVEstremoz) 	<ul style="list-style-type: none"> - Paula Simões (Arquitectura Paisagista - ECT/UÉvora) - Ana Curto (Antropologia Biológica) - Inês Pereira (Geologia - ECT/UÉvora)

	24 de Novembro 2ª feira	25 de Novembro 3ª feira	26 de Novembro 4ª feira	27 de Novembro 5ª feira
tarde	---	Escola Básica e Secundária de Almodôvar 14:15 - 15:45 56 alunos + 3 professores	Escola Secundária de Montemor-o-Novo 14:45 - 15:15 25 alunos + 4 professores	Agrupamento de Escolas de Arraiolos 14:30 - 16:30 35 alunos + 2 professores
		<ul style="list-style-type: none"> - Ana Portada (NEMERUE-Mecatrónica - ECT/UÉvora) - Carlos Pinto Gomes (Engª Biofísica - ECT/UÉvora) - Jorge Canhoto (Eng. Biofísica - CCVEstremoz) - Luís Lopes (Geologia - ECT/UÉvora) - Nuno Santos (Astrofísica - CCVEstremoz) 	<ul style="list-style-type: none"> - Maria Conceição Castro (Arquitectura Paisagista - ECT/UÉvora) - Ana Curto (Antropologia Biológica - ECT/UÉvora) - António Alves (Mecatrónica) - Jorge Canhoto (Eng. Biofísica - CCVEstremoz) - Inês Pereira (Geologia - CCVEstremoz) 	<ul style="list-style-type: none"> - Paula Simões (Arquitectura Paisagista - ECT/UÉvora) - Ana Curto (Antropologia Biológica - ECT/UÉvora) - Inês Pereira (Geologia - CCVEstremoz)

Estremoz, 22 de Dezembro de 2014

O Director Executivo do
Centro Ciência Viva de Estremoz



Rui Dias

SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA & TECNOLÓGICA - 2014

promovidas pelo Centro Ciência Viva de Estremoz e com a colaboração da ECT/UÉvora

NOME	DESCRIÇÃO	Nº PART.	DATA
Férias científicas de Natal	Os participantes, carregados de espírito científico, tiveram de observar, agitar, encher, medir e testar, sob o tema Rochas, Cristais e Minerais e, responder a todas as dúvidas, num local muito especial, onde é possível descobrir, explorar e realizar experiências sobre Geologia... o Centro Ciência Viva de Estremoz!	9	3 Janeiro
Conferência divulgação	Realizou-se pelo Professor Doutor Rui Dias, nas instalações do CCVEstremoz para a Escola Secundária Sebastião e Silva (Oeiras) - 11º ano, com o tema "Porque se Partem as Coisas".	60	7 Janeiro
Conferência divulgação	Realizou-se pelo Professor Doutor Rui Dias, nas instalações do CCVEstremoz e para o Agrupamento Escolas de Mourão - 9º ano, com o tema "Olhar o Universo; de Aristóteles aos nossos dias".	42	9 Janeiro
Ciência no Mercado	A temática explorada foi em torno da Química, com a realização das experiências "pasta de dentes" e "lâmpada de luz negra".	43	11 Janeiro
Conferência divulgação	Realizou-se pelo Professor Doutor Rui Dias, nas instalações do CCVEstremoz para a Escola Secundária Sebastião e Silva – 11º ano, com o tema "Porque se Partem as Coisas".	51	15 Janeiro
Festa de Aniversário	Integrada no Projeto CiênciAnima, Ciência com Animação, decorreu uma Festa de Aniversário com público infantil faixa etária dos 6-7 anos. O tema foi subordinado a experiências em torno do Ar/Pressão e dos módulos experimentais do Rovin dos Mares no interior da exposição permanente do CCVEstremoz.	30	19 Janeiro

Notícia CCVEstremoz "Aquém Tejo digital"	"Belmonte", é uma telenovela com produção portuguesa e realiza parte das suas filmagens na cidade de Estremoz; "Aquém Tejo digital", o nome do jornal digital e agora também em formato papel da telenovela, no entanto, esse jornal passa para além da ficção e retrata notícias e divulgações locais. Com esse enquadramento, foi publicada uma vez mais, uma notícia que divulga o CCVEstremoz, nomeadamente sobre o módulo experimental interativo do museu "Bicicleta Solar" na 1ª parte da entrevista com o diretor executivo - Professor Doutor Rui Dias.	§	23 Janeiro
Episódio Belmonte, filmado no CCVEstremoz	Tendo sido filmado no passado dia 26 de dezembro, nas instalações do CCVEstremoz, focando a entrada e alguns módulos interativos da exposição permanente, este passou na televisão, canal TVI. Oportunamente, o CCVEstremoz terá em seu poder a cópia do episódio.	§	23 Janeiro
Open Day	Nome da atividade que aconteceu no Colégio de S. Tomás em Lisboa. O Professor Doutor Rui Dias esteve presente, enquanto elemento do Júri.	§	24 Janeiro
Sessão Sábados Contos, lendas e outras Lengalengas com Ciência	Com o novo horário, pelas 11h, realizou-se a sessão de "Charlie e a Fábrica de Chocolate". Após contar-se um pouco da história, os participantes tiveram oportunidade de conhecer o mundo do chocolate... de onde vem? Como se faz? Foram algumas das respostas que levaram para casa.	8	25 Janeiro
Aquém Tejo Digital	"Aquém Tejo digital", é o nome do jornal digital e em formato papel, da telenovela portuguesa "Belmonte" a qual está a ser filmada na sua maioria na cidade de Estremoz; no entanto, esse jornal passa para além da ficção e retrata notícias e divulga entidades e associações locais. Com esse enquadramento, estiveram nas instalações do CCVEstremoz 2 jornalistas da TVI para fazerem uma reportagem a qual será publicada e divulgada no referido jornal. Esta realizou-se no interior da exposição permanente e deu-se a resposta a 3 questões colocadas: "Qual o papel do CCVEstremoz", "Qual o principal atrator da Exposição" e "Uma mensagem para as pessoas vierem visitar".	7	31 Janeiro
Projeto "Escolher Ciência"	Realização da sessão "Ossos dos Flinstones" na Escola Gabriel Pereira de Évora.	27	3 Fevereiro
Notícia CCVEstremoz	Publicada com o título "Estremoz pólo de atração turística", no jornal Brados do Alentejo n.º 826 de 23/jan. a 5 fev. refere o CCVEstremoz / Pólo de Estremoz da UÉvora como um dos locais que "tem uma enorme procura, na zona baixa da cidade" a par com o Lago da Gadanha e a Igreja de São Francisco.	§	4 Fevereiro

Projeto "Escolher Ciência"	Realização das sessões "Ossos dos Flinstones" na Escola Severim Faria de Évora.	27	4 Fevereiro
Notícia CCVEstremoz "Aquém Tejo digital"	"Belmonte", é uma telenovela com produção portuguesa e realiza parte das suas filmagens na cidade de Estremoz; "Aquém Tejo digital", o nome do jornal digital e agora também em formato papel da telenovela, no entanto, esse jornal passa para além da ficção e retrata notícias e divulgações locais. Com esse enquadramento, foi publicada uma vez mais, uma notícia que divulga o CCVEstremoz com a realização da 2ª parte da entrevista com o diretor executivo - Professor Doutor Rui Dias.	§	4 Fevereiro
Vídeos Ciência na Rua 2013 _ Divulgação You Tube	No seguimento da realização do "Festival de Ciência e Arte; Ciência na Rua" que decorreu no dia 21 de setembro de 2013, foram editados e produzidos os respetivos vídeos de divulgação, pelo produtor Luís Fernandes. Estando concluído esse processo, foi feito o upload dos mesmos no canal do You Tube do CCVEstremoz, ficando disponíveis para consulta/divulgação a qualquer indivíduo.	§	6 Fevereiro
Conferência de Divulgação	Realizou-se pelo Professor Doutor Rui Dias nas instalações do CCVEstremoz para a Escola Secundária Conde de Monsaraz -10º ano, com o tema "Porque há Montes e Vales".	47	6 Fevereiro
Ciência no Mercado	A temática escolhida foi em torno da ciência "Química" com a realização das experiências "Cor", "Relógio químico", "Chama" e Jardins de Sílica";	§	8 Fevereiro
Conferência "Da Jangada de Pedra de José Saramago ao Vale do Sorraia"	Realização da conferência pelo Professor Doutor Rui Dias. A mesma está integrada no "Colóquio de Inverno" integrado no "Ciclo Cultural das Quatro Estações", organizado pela Associação para o Estudo e Defesa do Património Cultural e Natural do concelho de Coruche com o apoio do Município de Coruche. Decorreu no Auditório do Museu Municipal de Coruche numa iniciativa da Associação para o Estudo e Defesa do Património Cultural e Natural do Concelho de Coruche.	85	22 Fevereiro
Sessão sábado "Contos, Lendas e outras Lengalengas com Ciência"	Com a leitura de um excerto do livro "Ulisses" como pano de fundo, decorreu nas instalações do CCVEstremoz, pelas 11horas, seguindo-se a sessão de ciência com um conjunto de experiências.	6	22 Fevereiro

Conferências de Divulgação	Realizou-se em Évora na Escola Gabriel Pereira, pelo Professor Doutor Rui Dias com o tema "Sustentável insustentabilidade; uma reflexão sobre os nossos recursos".	102	24 Fevereiro
Conferências de Divulgação	Realizou-se em Évora na Escola Gabriel Pereira, pelo Professor Doutor Rui Dias, com o tema "Sustentável insustentabilidade; uma reflexão sobre os nossos recursos".	98	27 Fevereiro
XV ENEC _ Faro	Participação no XV Encontro Nacional de Educação em Ciências (XV ENEC) com apresentação de 2 comunicações: "A Sala de aula transfere-se para o espaço exterior e instala-se em laboratórios ao ar livre" e "Aplicação da literatura à conceptualização científica; abordagem multidisciplinar".	35	3 a 5 Março
Festa de Aniversário	Integrada no Projeto CiênciAnima, Ciência com Animação, decorreu uma Festa de Aniversário com público infantil faixa etária dos 9-10 anos. O tema foi subordinado a experiências em torno do Ar/Pressão e dos módulos experimentais do Rovin dos Mares no interior da exposição permanente do CCVEstremoz, Leonor – 9 anos.	29	8 Março
Semana da Leitura _ Sessão na Esc. Sebastião da Gama _ BE Agrupamento de Estremoz "Hora do Conto e da Ciência"	"O Livro inclinado" de Peter Newell, foi a história contada na BE do Agrupamento de Escolas pela Coordenadora Interconcelhia de BE Carla Correia na companhia da Prof. Isabel Moreira; no auditório do agrupamento, estava o CCVEstremoz com ciência... "Newton", surgiu como uma marioneta de varão para explicar conceitos como a gravidade, peso/massa...	125	8 Março
Semana da Leitura _ Sessão na Esc. Sec. de Estremoz _ BE "Plantando Poesia"	Realizou-se como previsto no alinhamento da atividade: apresentação dos envolvidos, decoração dos vasos, declamação de poesia por António Luís e a componente científica do CCVEstremoz. Abordaram-se conceitos em torno das propriedades do Solo, tipologia... "Diferentes Solos". Teve a presença da Carla Correia, Cláudia Marçal (professora bibliotecária da ERSI), da Prof. Português Graça Figueira e uma turma de 7ºano.	29	21 Março
Maratona das Árvores com História	No período da tarde, com turmas de 1º ciclo "urbanas", realizaram-se na Mata Municipal de Estremoz., um conjunto de atividades pelo CCVEstremoz. O funcionamento foi em 8 estações de atividades: ambiente, desporto,	298	21 Março

	biblioteca escolar, proteção civil, CCVEstremoz, entre outras. Cada grupo estava 15 min. em cada estação e fazia a troca ao som de uma buzina.		
Sessão "Ciência no Mercado"	"JUNTOS, VAMOS VIVER O DIA DA ÁRVORE..." foi o tema da sessão com a presença de alunos da Esc. Básica do Caldeiro de Estremoz; trabalhos da Esc. Básica de Arcos e da Esc. Básica do Caldeiro de Estremoz. Aconteceram ainda um conjunto de atividades experimentais do CCVEstremoz em torno da temática "Primavera"...	60	22 Março
JUNTOS, VAMOS VIVER O DIA DA ÁRVORE	Integrada na "Maratona das Árvores com História", decorreu a referida atividade. No período da tarde, consistiu na florestação da Mata municipal com um conjunto de espécies que foram cedidas pelo município de Estremoz, divisão de Ambiente e colaboração da população em geral e públicos específicos, nomeadamente: Academia Sénior de Estremoz, centro de dia da CERC de Estremoz, Esc. Bás. do Caldeiro, entre outros participantes a título individual.	45	22 Março
Projecto Escolher Ciência	"Cartografia Geológica", Arruda dos Vinhos - dinamizada pelo Comunicador de Ciência André Vinhas - 27 alunos; "Tectónica experimental" (Castelo Branco e Sobreira Formosa - Proença-a-Nova), ambas dinamizadas pelo Prof. Rui Dias - 16 alunos.	50	26 Março
Sessão sábado "Contos, Lendas e outras Lengalengas"	Com a leitura de um excerto do livro "A Fada Oriana" como pano de fundo, decorreu nas instalações do CCVEstremoz, pelas 11 horas, seguindo-se a sessão de ciência com um conjunto de experiências.	23	29 Março
Festa de Aniversário	Integrada no Projeto CiênciAnima, Ciência com Animação, decorreu uma Festa de Aniversário de Gémeas com público infantil faixa etária dos 6-7 anos. O tema foi subordinado a experiências em torno da exposição permanente do CCVEstremoz, do Vulcanismo e de Dinossauros.	29	31 Março
			Abril
			Abril
			Maio
			Maio
			Junho
			Junho

			Julho
			Julho
			Agosto
			Agosto
			Setembro
			Setembro
Centro Ciência Viva de Estremoz	Número de visitas às exposições permanentes e temporárias do Centro Ciência Viva de Estremoz		Jan → Dez

ANEXO VII

No dia 22 de Outubro de 2014, a Direção da Escola de Ciência e Tecnologia recebeu a visita à ECT-EU (CLV) da comitiva da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), liderada pelo Diretor Alberto Júlio Tsamba, Ph.D e pelo Prof. António Matos Diretor para a Administração, Património e Desenvolvimento desta Universidade, com o objetivo de conhecer e de estabelecer protocolos na área dos ensino e da investigação.

Neste âmbito, está prevista ainda, uma reunião no dia 24 de Outubro de 2014, a decorrer no Porto, com 6 Universidades Portuguesas, incluindo a Universidade de Évora com a presença da Direção da ECT, onde se pretende esboçar um programa de cooperação inter-Universidades.



**Visita da Delegação da Faculdade de Engenharia da Universidade
Eduardo Mondlane (Moçambique)**

Dia 22 de Outubro de 2014, ECT, Colégio Luís António Verney

10h30 - *Recepção da delegação Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)* - Direção da Escola de Ciências e Tecnologia.

11h -11h30 - *Visita aos laboratórios dos cursos de Engenharia Energias Renováveis e de Mecatrónica*: Professores Heitor Reis (Direção do Mestrado de *Engenharia em Energia Solar*, Mohyadine Tlemçani e João Figueiredo (Direção do curso de *Engenharia Mecatrónica*).

11h40 -12h10 - *Visita aos laboratórios dos cursos de Engenharia Geológica e Geologia*: Professoras Isabel Duarte (Direção do Mestrado Engenharia Geológica) e Paula Faria (Diretora do Departamento de Geociências).

12h15 – 12h30 – *Contacto com os Professores Luís Leopoldo* (Diretor do Departamento de Engenharia Rural) e Nuno Ribeiro (Engenharia Florestal).

12h30 - *Reunião com a Direção da ECT.*

13h - *Almoço com membros da Direção da ECT e da Reitoria.*

14:15 – *Regresso a Lisboa.*

Visita da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique (FEUEM)

22 a 24 de outubro 2014

Visitantes:

Professor Dr. Alberto Julio Tsamba - Diretor da FEUEM

Professor Dr. António dos Santos Matos - Diretor de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional da FEUEM

PROGRAMA

Dia 22 de outubro

20h30 Jantar na Ribeira, Restaurante “Mal Cozinhado”
(Prof. António Augusto Sousa, Prof. Joaquim Silva Gomes)

Dia 23 de outubro

Manhã

9h30 **Visita à Reitoria da Universidade do Porto**
Sessão de cumprimentos: Reitor - Prof. Sebastião Feye de Azevedo e
Vice-Reitora das Relações Externas e Cultura - Prof^a Maria de Fátima Marinho

10h30 **Visita ao INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial**
Prof. Jorge Seabra, Presidente do INEGI

Tarde **Visita à Universidade do Minho**

Dia 24 de outubro

Manhã **Visita à FEUP** (reuniões na Sala do Conselho – A 113)

08h30 **Criação de um mestrado em Engenharia do Ambiente, Energias Renováveis e de uma licenciatura em Petróleo e Gás** (e outras ações de pós-graduação: Engenharia dos Transportes, Engenharia e Gestão Industrial, Formação de Pessoal Docente da FEUEM, intercâmbio de estudantes e docentes, co-supervisão de trabalhos de teses de doutoramento e mestrado, etc.)

Coordenação: Prof. António Augusto Sousa

Presenças: Prof. Joaquim Silva Gomes, Prof. Francisco Veloso Gomes, Prof. José C. Lopes, Prof^a Madalena Dias, Prof. Fernando Martins, Prof. Clito Afonso, Prof. Carlos Conceição António, Prof. Joaquim Góis, Prof. João Santos Batista

- 09h45** **Apoio ao Departamento de Eletrotécnia (pessoal e recursos)**
Coordenação: Prof. António Augusto Sousa
Presenças: Prof. Pedro G. Oliveira, Prof. Luís Corte Real, Prof. Joaquim Silva Gomes
- 10h45** **Intervalo para café**
- 11h00** **Atividades de extensão e investigação conjunta FEUEM e FEUP.**
Capacitação institucional em áreas estratégicas (Biblioteca, Académico, Laboratórios e Património)
Relacionamento com Alumni e Empresas
Coordenação: Prof. António Augusto Sousa
Presenças: Prof. Joaquim Silva Gomes (Cooperação com a FEUEM), Prof. Jorge Freire de Sousa (Cooperação com a FEUEM), Prof. Jorge Pinho de Sousa (Engenharia dos Transportes), Prof. Alcibíades Guedes (Logística), Prof. Raul Vidal (Tecnologias de Informação), Dr. Jorge Pópulo (Arquivo e Museu), Dra. Cristina Lopes (Gestão do Acervo Bibliográfico), Dra. Rosário Trindade (Cooperação e Internacionalização), Liliana Carvalho (Gabinete Alumni).
- 12h15** **Assinatura do acordo com LSTS** (Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas) da FEUP e visita ao Laboratório
Outros acordos/convénios FEUP/FEUEM
Presenças: Prof. António Augusto Sousa, Prof. Fernando Lobo Pereira, Prof. Joaquim Silva Gomes
- 12h45** **Almoço** no restaurante do INEGI, Pólo FEUP
Convidados: Prof. António Augusto Sousa, Prof. Carlos Rodrigues, Prof. Joaquim Silva Gomes, Dra. Rosário Trindade, Prof. Jorge Freire de Sousa, Prof. Carlos Conceição António, Prof. Fernando Lobo Pereira, Prof. Clito Afonso, Prof. Alberto Julio Tsamba e Prof. António dos Santos Matos
- 14h00** **Reunião Geral na FEUP** (Sala do Conselho A113), com as seguintes Universidades:
(até às 18h) Minho, Aveiro, Coimbra, Évora e IST
Coordenação: Prof. António Augusto Sousa
Presenças: da FEUP - Prof. Carlos Rodrigues, Prof. Joaquim Silva Gomes, Prof. Carlos C. António, Prof. Jorge Seabra, Prof. Jorge Pinho de Sousa, Prof.^a Madalena Dias
- Universidade do Minho – Prof. João Monteiro, Presidente da Escola de Engenharia e Prof. Paulo Pereira, Cooperação UM-FEUEM;
 - Universidade de Aveiro – Prof.^a Doutora Marlene Amorim, Pró-Reitora da área da Internacionalização;
 - Universidade de Coimbra – Prof. Luís Figueiredo Neves, Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e Prof. Telmo Dias Pereira, Cooperação UC-FEUEM;
 - Universidade de Évora – Prof. Mourad Bezzeghoud, Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora e Prof. António Alexandre Araújo, Subdiretor;
 - IST – Instituto Superior Técnico – Prof. José Santos-Victor, Vice-Presidente para os Assuntos Internacionais.

NOTA: Ver “Assuntos em agenda” na página seguinte

Objetivo:

Visita a universidades em Portugal: FEUP, U.Minho, U.Aveiro, U.Coimbra, U.Évora e IST, **entre 19 e 26 de outubro**, com vista à discussão de atuais e futuros projetos de colaboração, e aprofundamento de relações.

Assuntos em agenda para discutir com as Universidades Portuguesas:

1. Desenvolvimento do Corpo Docente da FEUEM

(work package dinamizada por Coimbra e Aveiro)

- a) Intercâmbio de Docentes
- b) Docentes-visitantes à FEUEM em áreas de Engenharia atualmente com défice de docentes (Ambiente, Eletricidade, Eletrónica, Tecnologias de Informação, etc.)
- c) Co-Supervisão de Trabalhos de Tese (Pós-graduandos)

2. Desenvolvimento Curricular para Pós-Graduação em

(work package dinamizada por IST e Évora):

- a) Engenharia do Ambiente
- b) Engenharia dos Transportes
- c) Engenharia de Energias de Fontes Renováveis
- d) Engenharia do Petróleo
- e) Engenharia e Gestão Industrial;
- f) Engenharia e Gestão da Qualidade;
- g) Ferro portuária;
- h) Engenharia Geológica;
- i) Segurança e Higiene Ocupacional;
- j) Formação Pós-Graduada do Pessoal Docente da FEUEM (Assistentes)
- k) Troca de Estudantes (Programa Erasmus, por exemplo)

3. Investigação e Extensão (work package dinamizada por FEUP e U.Minho)

- a) Reposição das Linhas de Investigação Tradicionais e Projeto de Novas Áreas de Investigação na FEUEM
- b) Co-participação das IES Portuguesas em Atividades de Extensão em Moçambique
- c) Submissão conjunta de propostas de projetos de investigação aos diferentes financiadores (exemplo: ACP-EU)
- d) Gestão de Atividades de Extensão

4. Capacitação Institucional em Áreas Estratégicas para a UEM, em geral, e FEUEM, em particular (work package dinamizada por FEUP e U.Minho)

- a) Recursos Humanos
- b) Recursos Laboratoriais
- c) Gestão Patrimonial
- d) Gestão do Acervo Bibliográfico

5. Gestão e otimização dos Alumni e das Parcerias com o Sector Empresarial

6. Eventual assinatura de adendas/convénios e/ou MdE com a FEUEM

Contactos:

Instituição	Nome	Email	Telefone
FEUEM	Alberto Julio Tsamba	aj.tsamba@uem.mz	
FEUEM	António dos Santos Matos	antoniomatos61@gmail.com	
FEUP	Prof. António Augusto Sousa	augusto.sousa@fe.up.pt	912 245 613
FEUP	Dra. Rosário Trindade	mrt@fe.up.pt	220 413 504
FEUP	Prof. Joaquim Silva Gomes	sg@fe.up.pt	917 258 950
FEUP	Prof. Carlos Conceição António	cantonio@fe.up.pt	965 814 203
FEUP	Prof. Jorge Seabra	jseabra@fe.up.pt	939 881 318
FEUP	Prof. Jorge Pinho de Sousa	jsousa@fe.up.pt	225 081 822
U.Minho	Prof. João Monteiro	pres-joao.monteiro@eng.uminho.pt	
U.Minho	Prof. Paulo Pereira	ppereira@civil.uminho.pt	
U.Aveiro	Prof. ^a Doutora Marlene Amorim	mamorim@ua.pt	234 370 361 ou 234 370 832
U.Coimbra	Prof. Luís Figueiredo Neves	luis.neves@fct.uc.pt	918 445 777 ou 239 700 610
U.Coimbra	Prof. Telmo Pereira	telmo@dec.uc.pt	239 797 194 - Ext. 2294
U.Évora	Prof. Mourad Bezzeghoud	mourad@uevora.pt	966 470 294
U.Évora	Prof. António Alexandre Araújo	aaraujo@uevora.pt	962 354 411
IST	Prof. José Santos-Victor	santos.victor@tecnico.ulisboa.pt	968 360 403

Anexo VIII

Execução
Orçamental 2014



RUBRICA/DEPARTAM	BIO	ERU	FIS	FITO	INFO	GEO	LQA	MAT	MEDVET	DPAO	DDS	QUIM	ZOO	ECT	Executado
02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS															
02.01.00. Aquisição de Bens															
02.01.01. Matérias primas	2 814,96 €	- €	126,81 €	95,01 €	- €	- €	875,74 €	- €	1 054,23 €	117,22 €	- €	2 226,08 €	259,81 €	- €	7 569,86 €
02.01.02. Combustíveis e I	- €	- €	- €	- €	- €	15,62 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 655,07 €	- €	- €	2 670,69 €
02.01.07. Roupas e calçad	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 365,30 €	1 365,30 €
02.01.08. Material de escrit	216,40 €	568,75 €	2 599,25 €	434,99 €	94,80 €	435,28 €	34,40 €	1 259,55 €	302,20 €	1 820,99 €	960,84 €	429,76 €	221,59 €	744,44 €	10 123,24 €
02.01.12. Material de Trans	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.01.18. Livros e Doc. Téc	- €	755,28 €	572,12 €	- €	- €	- €	- €	3 527,43 €	- €	- €	408,28 €	- €	- €	- €	5 263,11 €
02.01.21. Outros bens	3 059,83 €	387,65 €	928,12 €	1 248,97 €	33,25 €	1 701,42 €	145,59 €	23,05 €	2 401,59 €	1 792,41 €	216,00 €	2 445,39 €	3 350,85 €	3 319,69 €	21 053,81 €
02.02.00. Aquisição de serviços															
02.02.03. Conservação de	- €	399,53 €	- €	- €	922,50 €	2 243,34 €	- €	64,58 €	553,39 €	2 901,68 €	527,67 €	2 590,88 €	122,51 €	514,55 €	10 840,63 €
02.02.09. Comunicações	113,81 €	162,68 €	141,44 €	251,46 €	12,56 €	788,24 €	- €	200,44 €	191,24 €	907,61 €	110,05 €	210,59 €	117,67 €	285,12 €	3 472,91 €
02.02.10. Transportes	6 218,00 €	445,00 €	161,00 €	4 174,00 €	- €	2 777,40 €	- €	267,38 €	6 182,83 €	4 770,64 €	2 934,00 €	- €	1 613,30 €	- €	29 543,55 €
02.02.11. Representação d	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.02.13. Deslocações e E	849,85 €	- €	531,69 €	560,87 €	28,60 €	- €	- €	49,43 €	150,00 €	1 341,36 €	- €	- €	664,00 €	257,00 €	4 432,80 €
02.02.14. Outros	- €	906,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	906,31 €
02.02.16. Seminários, exp	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.02.17. Publicidade	- €	532,09 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	532,09 €
02.02.25. Outros serviços	100,00 €	- €	233,70 €	- €	150,75 €	- €	- €	138,00 €	1 330,00 €	125,00 €	1 773,81 €	- €	1 162,72 €	2 624,18 €	7 638,16 €
TOTAL DE DESPESAS	13 372,85 €	4 157,29 €	5 294,13 €	6 765,30 €	1 242,46 €	7 941,30 €	1 055,73 €	5 529,86 €	12 165,48 €	13 776,91 €	6 930,65 €	10 557,77 €	7 512,45 €	9 110,28 €	105 412,46 €
07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL															
07.01.00. Investimentos															
07.01.07. Material de inform	559,13 €	3 827,16 €	4 729,47 €	- €	4 112,09 €	- €	- €	2 495,30 €	215,25 €	957,92 €	- €	- €	- €	1 238,17 €	18 134,49 €
07.01.08. Maquinaria e equ	3 833,12 €	3 676,32 €	402,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	469,00 €	1 462,47 €	- €	595,32 €	- €	6 690,46 €	17 129,28 €
TOTAL DE DESPESAS	4 392,25 €	7 503,48 €	5 132,06 €	- €	4 112,09 €	- €	- €	2 495,30 €	684,25 €	2 420,39 €	- €	595,32 €	- €	7 928,63 €	35 263,77 €
L (Desp Correntes e C	17 765,10 €	11 660,77 €	10 426,19 €	6 765,30 €	5 354,55 €	7 941,30 €	1 055,73 €	8 025,16 €	12 849,73 €	16 197,30 €	6 930,65 €	11 153,09 €	7 512,45 €	17 038,91 €	140 676,23 €
Verba Total Consignad	12 288,58 €	11 910,78 €	9 490,26 €	7 490,62 €	6 540,49 €	8 151,71 €	- €	7 702,51 €	7 400,45 €	16 528,54 €	7 588,63 €	10 713,98 €	7 738,25 €	66 673,28 €	180 218,10 €
Saldos Apurados	- 5 476,52 €	250,01 €	- 935,93 €	725,32 €	1 185,94 €	210,41 €	- 1 055,73 €	- 322,65 €	- 5 449,28 €	331,24 €	657,98 €	- 439,11 €	225,80 €	49 634,37 €	39 541,87 €
ntagem de Execução 0	145%	98%	110%	90%	82%	97%		104%	174%	98%	91%	104%	97%	26%	78%
ntagem de Execução 1º t	578%	392%	439%	361%	327%	390%		417%	695%	392%	365%	416%	388%	102%	312%
ntagem de Execução 2º t	289%	196%	220%	181%	164%	195%		208%	347%	196%	183%	208%	194%	51%	156%
ntagem de Execução 3º t	193%	131%	146%	120%	109%	130%		139%	232%	131%	122%	139%	129%	34%	104%
ntagem de Execução 4º t	145%	98%	110%	90%	82%	97%		104%	174%	98%	91%	104%	97%	26%	78%



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Escola de Ciências e Tecnologia – ECTUÉ

Relatório
Análise da Evolução
do Pessoal não
Docente da ECT

Mourad Bezzeghoud

com a colaboração de

Maria Hortense Bom dos Santos
Paulo Jorge Mourinha Ramos

Évora
Junho de 2014



INDICE

Resumo	1
1. Introdução	2
2. Caracterização da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)	2
2.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD)	2
2.2. Organograma da ECT	3
2.3. O LQA e LIRIO	3
2.4. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	3
2.5. Projeção de aposentações	3
3. Caracterização dos Departamentos	4
3.1. Departamento de Biologia	4
3.1.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DBIO	4
3.1.2. Organograma do Departamento de Biologia	5
3.1.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	5
3.1.4. Projeção de aposentações	6
3.1.5. Fatores Críticos	6
3.2. Departamento de Engenharia Rural	7
3.2.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DER	7
3.2.2. Organograma do Departamento de Engenharia Rural	7
3.2.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	8
3.2.4. Projeção de aposentações	8
3.2.5. Fatores Críticos	8
3.3. Departamento de Física	9
3.3.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DFIS	9
3.3.2. Organograma do Departamento de Física	9
3.3.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	10
3.3.4. Projeção de aposentações	10
3.3.5. Fatores Críticos	11
3.4. Departamento de Fitotecnia	11
3.4.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DFITO	11
3.4.2. Organograma do Departamento de Fitotecnia	12
3.4.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	13
3.4.4. Projeção de aposentações	13
3.4.5. Fatores Críticos	13
3.5. Departamento de Geociências	13
3.5.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DGEO	13
3.5.2. Organograma do Departamento de Geociências	14
3.5.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	15
3.5.4. Projeção de aposentações	15
3.5.5. Fatores Críticos	15
3.6. Departamento de Informática	16
3.6.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DINF	16
3.6.2. Organograma do Departamento de Informática	16
3.6.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	17
3.6.4. Projeção de aposentações	17



3.6.5. Fatores Críticos	17
3.7. Departamento de Matemática	18
3.7.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DMAT	18
3.7.2. Organograma do Departamento de Matemática	19
3.7.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	19
3.7.4. Projeção de aposentações	19
3.7.5. Fatores Críticos	20
3.8. Departamento de Medicina Veterinária	20
3.8.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DMV	20
3.8.2. Organograma do Departamento de Medicina Veterinária	21
3.8.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	21
3.8.4. Projeção de aposentações	22
3.8.5. Fatores Críticos	22
3.9. Departamento de Química	23
3.9.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DGEO	23
3.9.2. Organograma do Departamento de Geociências	23
3.9.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	24
3.9.4. Projeção de aposentações	24
3.9.5. Fatores Críticos	25
3.10. Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento	25
3.10.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DPAO	25
3.10.2. Organograma do Departamento de PAO	26
3.10.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	26
3.10.4. Projeção de aposentações	26
3.10.5. Fatores Críticos	27
3.11. Departamento de Zootecnia	27
3.11.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente do DZOO	27
3.11.2. Organograma do Departamento de PAO	28
3.11.3. Médias de idade, tempo de serviço, habilitações	29
3.11.4. Projeção de aposentações	29
3.11.5. Fatores Críticos	29
4. Notas Finais	29

Resumo:

Este relatório permite a identificação e análise da evolução do PnD da Escola de Ciências e Tecnologia e tendo em conta os fatores críticos sinalizados, há uma urgente necessidade de agir para que as situações apontadas possam ser resolvidas de forma sustentada e não apenas minimizadas. Caso não se faça nada, coloca-se em risco a continuidade do bom funcionamento dos serviços, quando uma das políticas de qualquer instituição, deve ser o capital humano, a sua formação e motivação para uma maior e melhor Qualidade dos Serviços.

A redução do nº de PnD na ECT é uma realidade. Desde 2009 até ao momento, a ECT tem menos 22 efetivos, começando a ter consequências na incapacidade de poder colmatar a ausência de PnD quando ocorrem férias e por motivos de doença. A projeção que foi realizada aponta que nos próximos 7 anos é previsível a saída de pelo menos mais 6 efetivos.

1. Introdução

Face à atual conjuntura político-económica impõe-se cada vez mais uma gestão racional e uma otimização dos Recursos Humanos não Docente (RHnD), cada vez mais rigorosa, sem que tal afete o normal funcionamento dos serviços. Esta gestão passa necessariamente pela necessidade de identificação e análise dos RHnD existentes.

Neste sentido, este relatório pretende mostrar a evolução dos RHnD desde 2009 até 2014, e inclui algumas projeções com base nas informações recolhidas.

Começamos por fazer uma análise geral dos RHnD da Escola de Ciências e Tecnologia tendo em conta as diferentes variáveis, nomeadamente: idade, tempo de serviço, habilitações entre outras, seguida de uma análise mais detalhada por Departamento, para que possamos perceber onde estão as fragilidades e os pontos críticos que caso não sejam resolvidos poderão colocar em risco o funcionamento de alguns serviços.

Igualmente importa identificar, na ECT potencial humano que possa a ser reconhecido como tal.

2. Caracterização da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)

Neste momento a ECT possui um total de 63 RHnD adstritos à Direção da ECT, aos doze departamentos e aos laboratórios que a integram, nomeadamente o Laboratório de Química Agrícola (LQA) e o LIRIO.

2.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD)

Desde 2009 constatamos que se tem vindo a acentuar o decréscimo de 26 % do nº PnD, conforme Quadro 1 e Gráfico 1 que indica menos 22 efetivos.

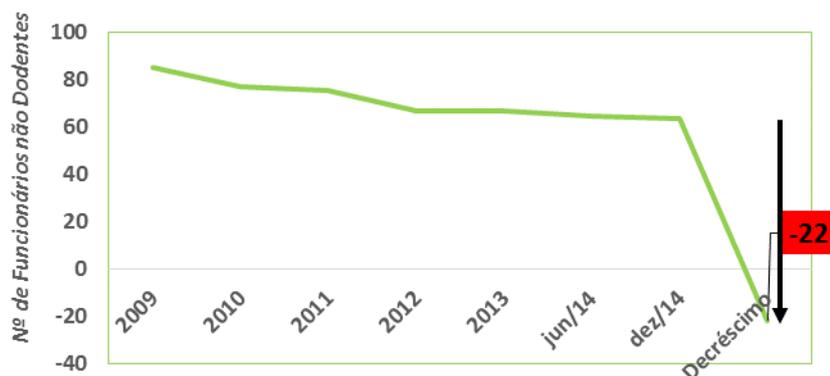
Quadro I - Evolução do Pessoal não Docente (PND)

	2009	2010	2011	2012	2013	jun/14	dez/14	Decréscimo	%
D Bio	11	10	10	8	8	8	8	-3	73%
D ER	3	4	4	3	3	3	3	0	100%
D Fis	8	8	8	7	7	6	6	-2	75%
D Fit	13	11	11	10,5	10,5	10,5	9,5	-3,5	73%
D Inf	1	1	1	0,5	1	0,5	0,5	-0,5	50%
D Geo	4	4	4	4	4	4	4	0	100%
D Mat	3	2	2	1	1,5	1	0,5	-2,5	17%
D MVT	7	7	7	7	6	6	6	-1	86%
D Qui	14	13	12	10	10	10	10	-4	71%
D PAO	4	4	3	3	3	3	3	-1	75%
D Zoo	3	3	3	2,5	2,5	2,5	2,5	-0,5	83%
P DDS	1	0	0	0	0	0	0	-1	0%
LQA	3	2	2	2	2	2	2	-1	67%
LIRIO	3	3	3	3	3	3	3	0	100%
ECT	7	5	5	5	5	5	5	-2	71%
TOTAL	85	77	75	66,5	66,5	64,5	63	-22	74%

Fonte: Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014

Nota: A partilha de funções, leva à importação parcial do PnD.

Gráfico 1- Evolução do Pessoal não Docente da ECT



Os fatores que têm contribuído para tal cenário são essencialmente a aposentação e a mobilidade interna e externa. Note-se que em 2013 foram apresentados 4 pedidos de aposentação que até ao final de 2014 serão todos concretizados.

2.2. Organograma da ECT

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes na ECT apresentamos o respetivo organograma I (Anexo).

2.3. O LQA e o LIRIO

Nestes Laboratórios que fazem parte integrante da ECT, o seu pessoal não docente, apresenta uma estabilidade ao longo de 2009 a 2014.

Relativamente ao LQA, verifica-se que há uma tendência decrescente, com a análise da variável idade, cuja média é 56, é previsível nos próximos 7 anos a saída de 1 pessoa. Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 30 anos de serviço, conforme mapa 17 (Anexo).

2.4. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Através dos dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), a média de idade do Pessoal não docente é de 50 anos e o tempo de serviço é 23 anos (Mapa 2). Quanto às habilitações literárias podemos constatar 30% do PnD possui habilitações superior (licenciatura, mestrado e bacharelado), estando atualmente 1 frequentar o mestrado e 1 outro a preparar o doutoramento. Mais se nota que 40% do PnD possui o 12º Ano; 19% e 6% detêm o 11º Ano e 9º Ano de escolaridade respetivamente e com 5% temos o 6º ano de escolaridade.

2.5. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos no mapa 3 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, tendo em conta a variável idade, sendo previsível

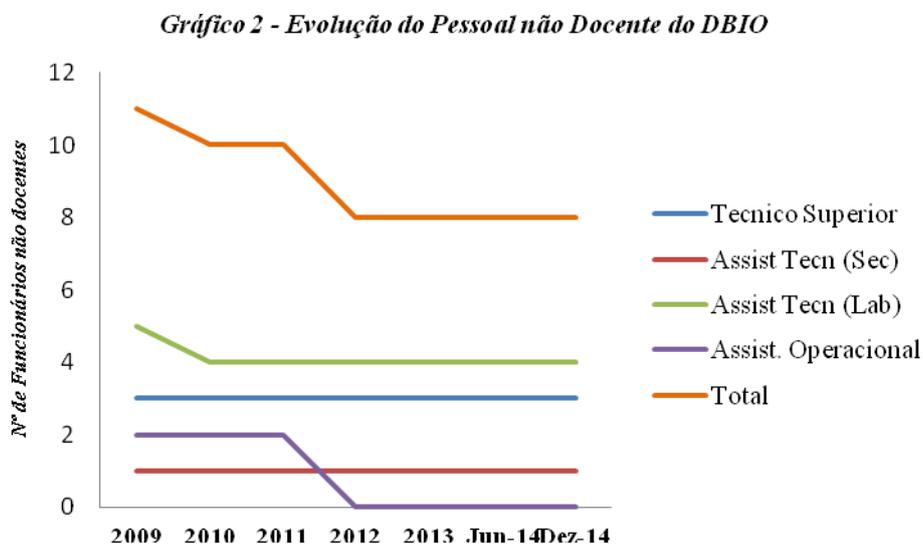
nos próximos 7 anos a saída de 6 pessoas. Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 23 anos de serviço conforme mapa 4 (Anexo) e aqui estima-se a aposentação de 9 pessoas, considerando a legislação em vigor.

3. Caracterização dos Departamentos da ECT

3.1. O **Departamento de Biologia** opera na Mitra e no Colégio Luís António Verney, Neste momento possui um total de 8 funcionários não docentes.

3.1.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Biologia (DBIO)

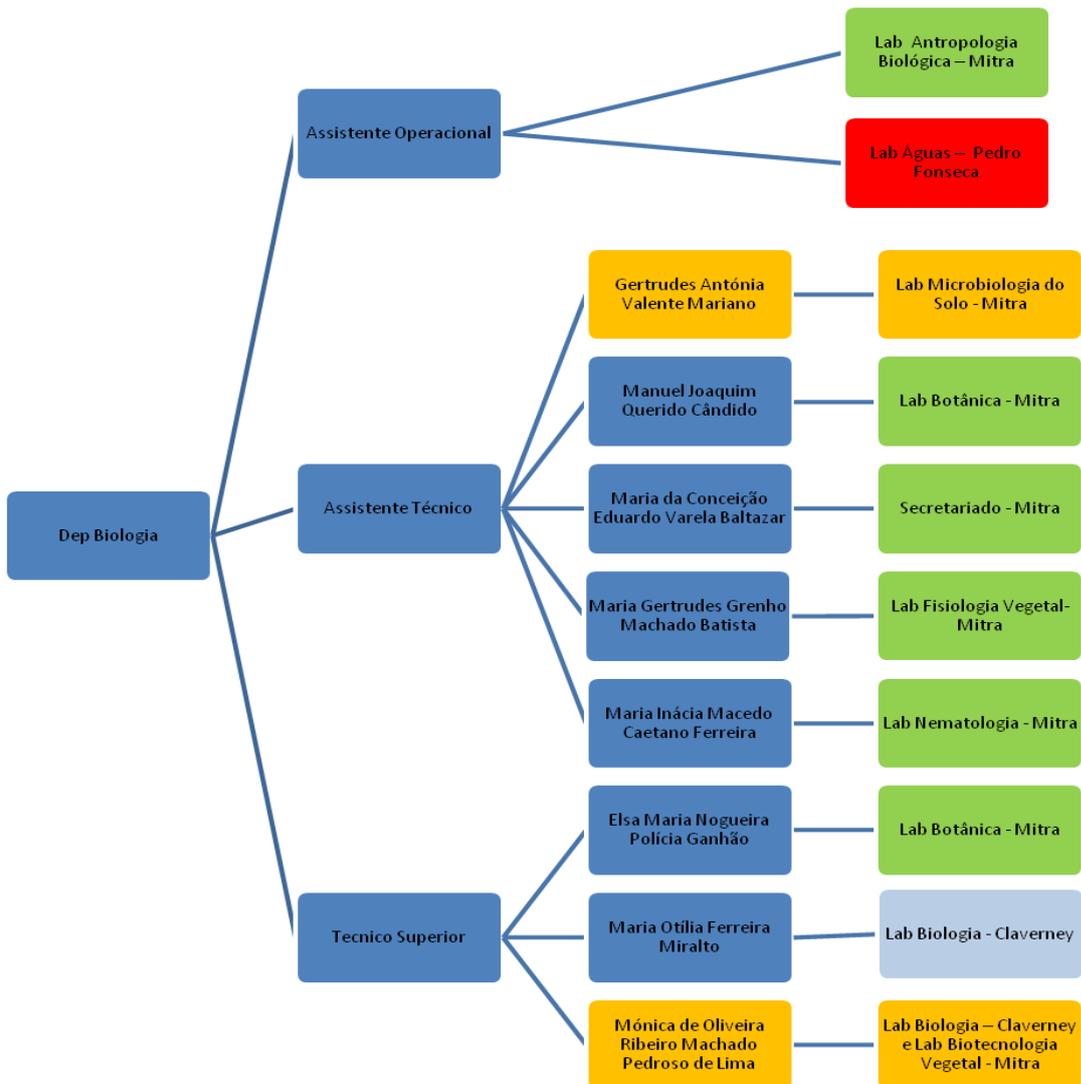
Desde 2009 verificamos que houve um decréscimo de 27% no PnD que se tem vindo a acentuar, conforme Gráfico 2 que indica menos 3 efetivos.



Fonte: mapas de efetividade de 2009 a 2014

3.1.2. Organograma do Departamento de Biologia

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DBIO e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma II. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que aponta a ausência de um assistente operacional que saiu do DBIO para a Biblioteca Geral.



3.1.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Através dos dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), a média de idade do Pessoal não docente é de 51 anos e o tempo de serviço é 21 anos (Mapa 5). Quanto às habilitações literárias podemos constatar 37,5% do PnD possui habilitações superiores (licenciatura e mestrado). Com o 12º Ano também temos 37,5% e com o 11º Ano temos 25%, de acordo com o mapa 5 (Anexo).

3.1.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos no mapa 3 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, contudo no DBIO, tendo em conta a variável idade, não é previsível nos próximos 7 anos a saída de pessoas. Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 23 anos de serviço conforme mapa 4 (Anexo).

3.1.5. Fatores Críticos

Atualmente, existe um processo com o nº de GD 32416/2012 e 13544/2012, de pedido de mobilidade interna de um assistente técnico do DBIO que pretende sair para um outro Departamento ou Serviço que não seja na Mitra por razões de ordem pessoal. À data a Direção da ECT não conseguiu ainda resolver tal situação, uma vez que para sair tem que ser substituída. Perante o cenário geral está a ser difícil de dar resposta uma vez que existe um *deficit* RHnD para colmatar as necessidades existentes. (Organograma II)

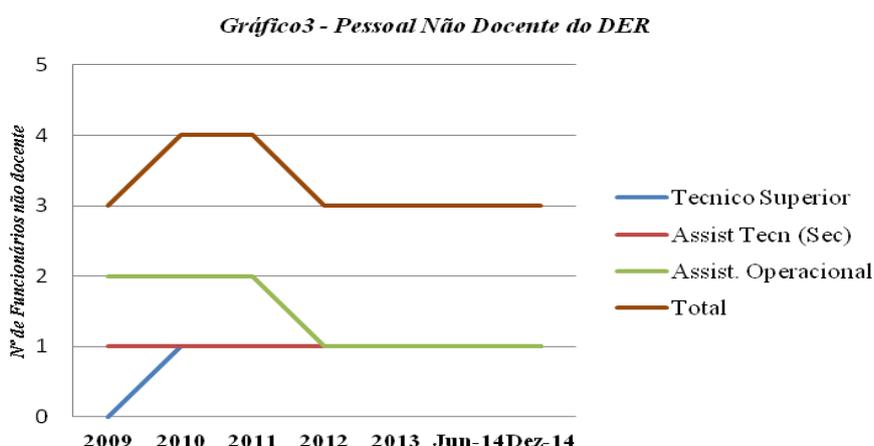
O funcionamento do Laboratório de Antropologia Biológica e o Laboratório das Águas ficaram **sem apoio técnico desde 2012**, quando por transferência para a Biblioteca Geral, saiu um assistente operacional. (Organograma II)

Neste momento por motivo de doença o Laboratório de Biotecnologia Vegetal não tem o Técnico Superior que lhe está afeto.(Organograma II)

3.2. O *Departamento de Engenharia Rural* instalado no Colégio da Mitra. Neste momento possui um total de 3 funcionários não docentes.

3.2.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Engenharia Rural (DER)

Desde 2009 verificamos que houve um aumento com a entrada de um Técnico Superior em 2010, o número de funcionários passa a ser de 4. Contudo em 2012 há uma saída de 1 assistente operacional, por motivo de aposentação, no mesmo ano o assistente técnico de secretariado sai por motivo de doença, tendo que ser substituído por um outro através da mobilidade interna, tendo presentemente o DER 3 funcionários não docentes, conforme Gráfico 3.



3.2.2. Organograma do Departamento de Engenharia Rural

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DER e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma III.



3.2.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Através dos dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), a média de idade do Pessoal não docente é de 50 anos e o tempo de serviço é 26 anos. Quanto às habilitações literárias podemos constatar 33% do PnD possui habilitações superiores (licenciatura). Com o 12º Ano também temos 33% e com o 4º Ano de escolaridade temos 33%, estes dados são observáveis no mapa 6 (Anexo).

3.2.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos no mapa 6 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, contudo no DER, tendo em conta a variável idade,

não é previsível nos próximos 7 anos a saída de pessoas. Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 26 anos de serviço conforme mapa 6 (Anexo).

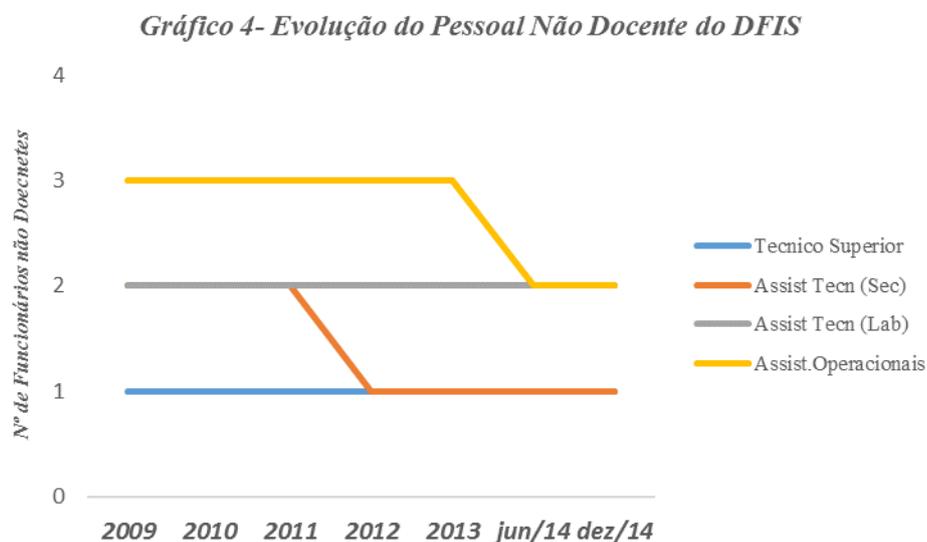
3.2.5. Fatores Críticos

Não existe qualquer pedido de mobilidade interna e externa, nem é previsível qualquer saída por aposentação nos próximos 7 anos.

3.3. O *Departamento de Física* funciona no Colégio Luiz António Verney. Neste momento possui um total de 6 funcionários não docentes.

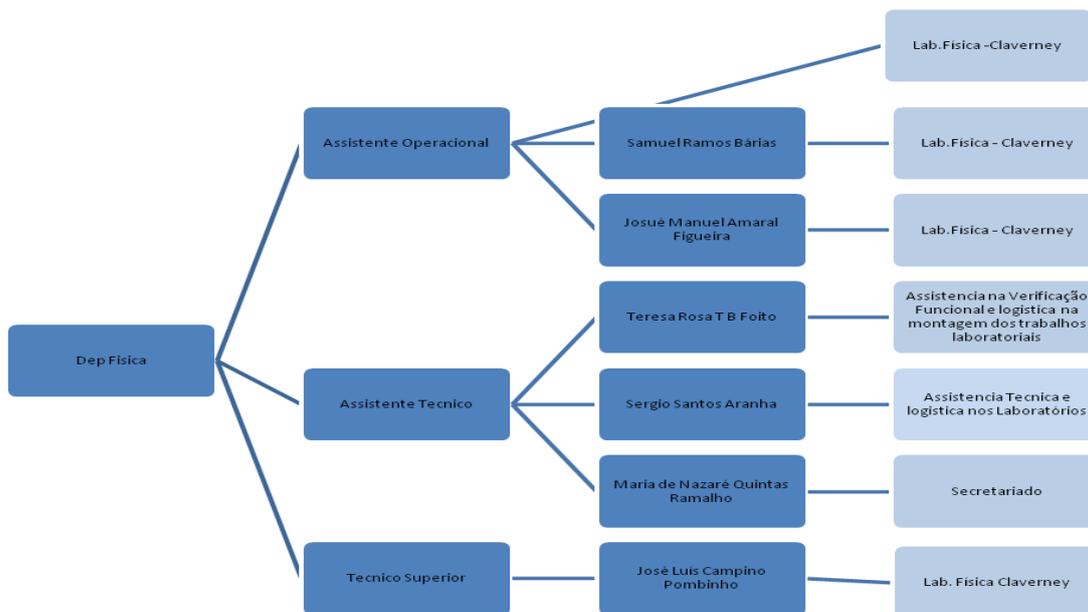
3.3.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Física (DFIS)

Desde 2009 verificamos que houve um decréscimo de 25 % do nº PnD, conforme Gráfico 4 que indica menos 2 efetivos.



3.3.2. Organograma do Departamento de Física

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DFIS e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma IV.



3.3.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Através dos dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), a média de idade do Pessoal não docente é de 51 anos e o tempo de serviço é 21 anos. Quanto às habilitações literárias podemos constatar 17% do

PnD possui habilitações superiores (licenciatura). Com o 12º Ano existem 66% e com o 9º Ano de escolaridade temos 17%, estes dados são observáveis no mapa 7 (Anexo).

3.3.3. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos no mapa 7 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, tendo saído no passado dia 1 de Junho, 1 assistente operacional, tendo em conta a variável idade, é previsível nos próximos 7 anos a saída de 2 pessoas. Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 21 anos de serviço conforme mapa 7 (Anexo).

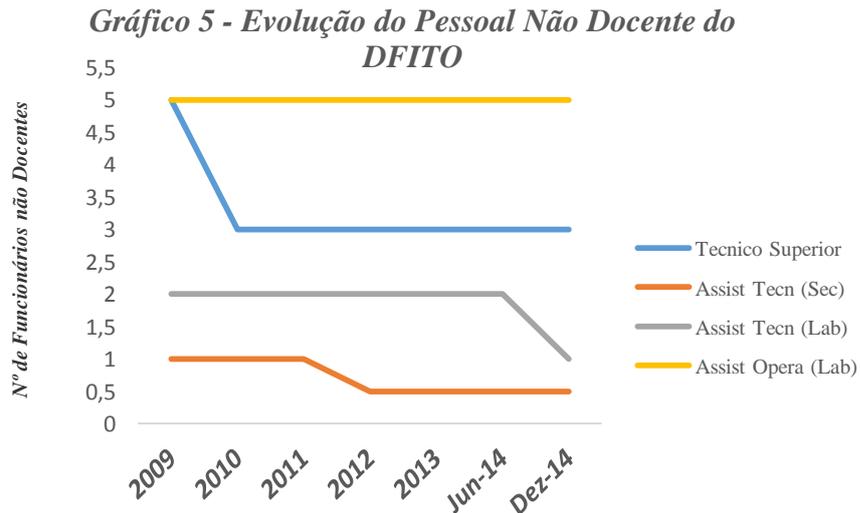
3.3.4. Fatores Críticos

Não existe qualquer pedido de mobilidade interna e externa, ainda que exista 1 assistente técnico que pode pedir a mobilidade-inter carreiras, para técnico superior (está a frequentar o mestrado) e 1 assistente operacional em condições de requerer a mobilidade para assistente técnico por ter concluído o 12º no de escolaridade.

3.4. O *Departamento de Fitotecnia* funciona no Colégio da Mitra. Presentemente conta com um total de 9,5 de funcionários não docentes.

3.4.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Fitotecnia (DFITO)

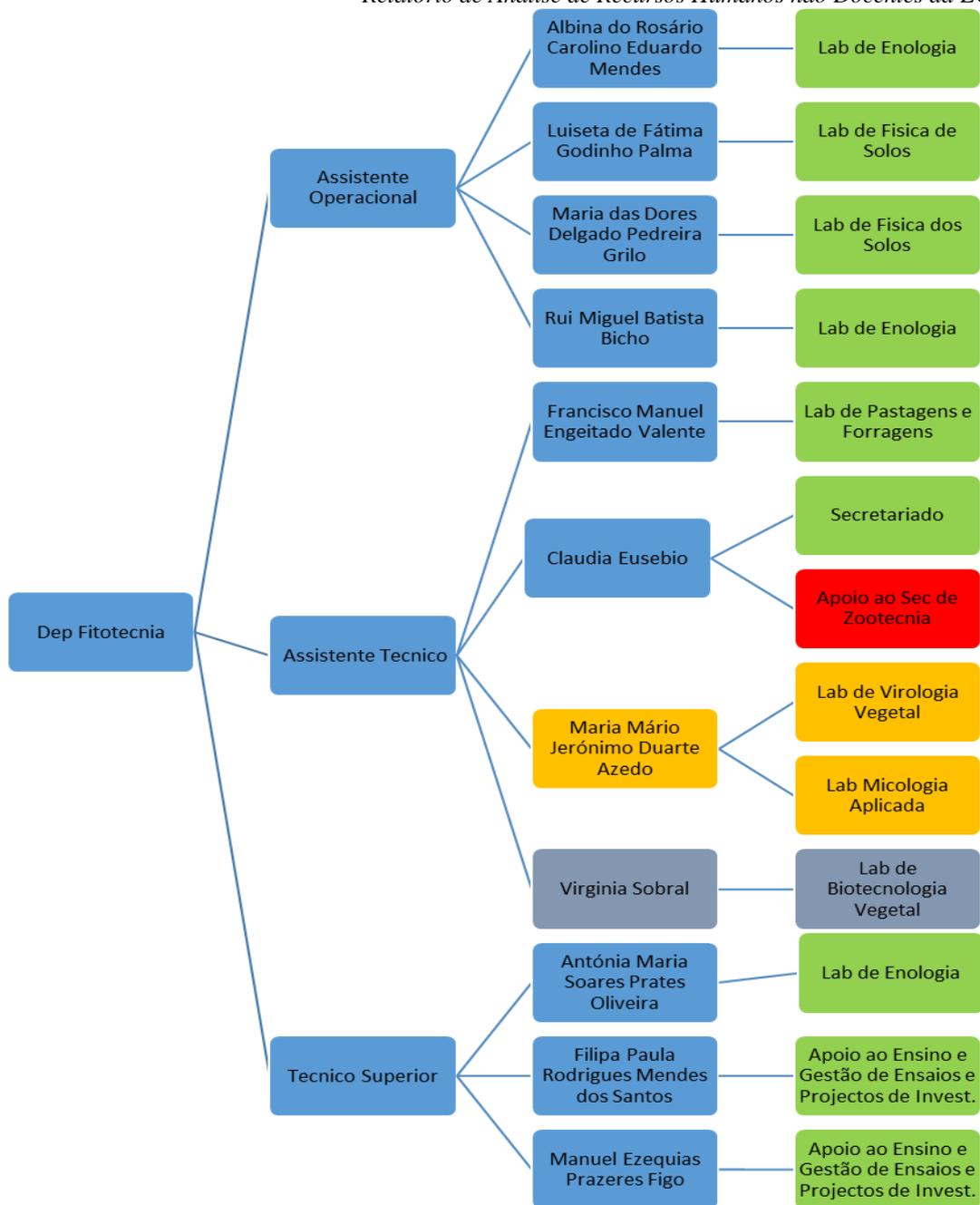
Desde 2009 verificamos que houve um decréscimo de 27 % do nº PnD, que corresponde a menos 3,5 efetivos, de acordo com o seguinte gráfico 5.



O valor de 0.5 significa que há um assistente técnico que exerce as suas funções em dois Departamentos (DFIT e DZOO).

3.4.2. Organograma do Departamento de Fitotecnia

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DFIT e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma V. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que nos mostra que o assistente afeto ao secretariado do DFIT também está a dar apoio ao secretariado do DZOO, perante um cenário de férias ou motivo de doença, não há possibilidade de colmatar essa ausência.



3.4.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Através dos dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), a média de idade do Pessoal não docente é de 24 anos e o tempo de serviço é 23 anos. Quanto às habilitações literárias podemos verificar que 17%

do PnD possui habilitações superiores (licenciatura). Com o 12º Ano existem 66% e com o 9º Ano de escolaridade temos 17%, estes dados são observáveis no mapa 8 (Anexo).

3.4.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos no mapa 8 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, estando prevista a saída de 1 assistente técnica para o final de Julho, e considerando a variável idade, é previsível nos próximos 7 anos a saída de 2 pessoas, (técnicos superiores). Se considerarmos a variável tempo de serviço obtemos uma média de 23 anos de serviço de acordo com o referido mapa.

3.4.5. Fatores Críticos

O apoio do Secretariado é garantido pela assistente técnica colocada na ECT em 12.5.2014, que dá apoio também ao secretariado do DZOO.

Existe um assistente técnico que através da mobilidade inter-carreiras, passou de assistente operacional para esta categoria, por um período de 18 meses (termina em Março de 2015), por ter concluído o 12º ano de escolaridade.

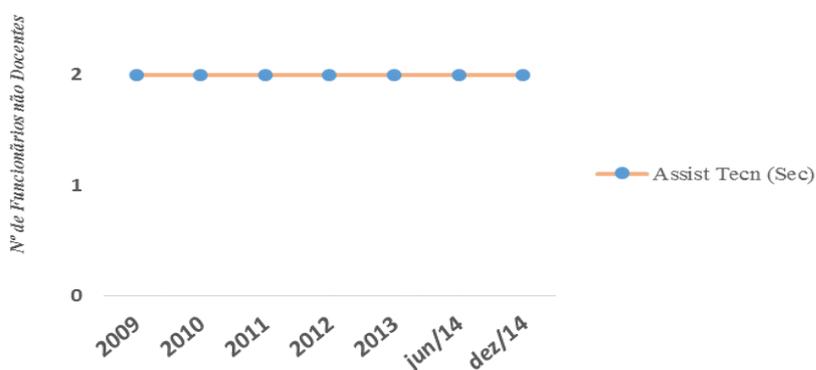
A confirmar-se a saída dos 2 técnicos superiores fica comprometido o normal funcionamento de 2 laboratórios aos quais estão afetos bem como toda a investigação que aí é devolvida.

3.5. O *Departamento de Geociências* funciona no Colégio Luís António Verney. Presentemente conta com um total de 4 funcionários não docentes.

3.5.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Geociências (DGEO)

Desde 2009 verificamos que existe uma estabilidade de 100 % do nº PnD, conforme Gráfico 6 que indica a permanência de 4 pessoas.

Gráfico 6 - Evolução do Pessoal Não Docente do DGEO



3.5.2. Organograma do Departamento de Geociências

Para uma melhor percepção do número de funcionários não docentes no DGEO e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma VI. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que indica que o secretariado do PDDS pela inexistência de um assistente técnico é prestado por um dos assistentes técnicos que está afeto ao DGEO.



3.5.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 49 anos e o tempo de serviço é 24 anos. Quanto às habilitações literárias 75% do PnD possui o 12º Ano e com 25% o 9º Ano de escolaridade, estes dados foram obtidos através do mapa 9 (Anexo).

3.5.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos do mapa 9 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução do PnD é estável.

3.5.5. Fatores Críticos

Não existem.

3.6. O **Departamento de Informática** funciona no Colégio Luís António Verney. Presentemente conta com um total de 0,5 funcionário não docente.

3.6.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Informática (INF)

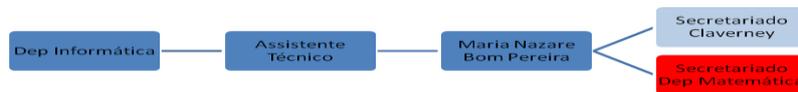
Desde 2009 verificamos que existe um decréscimo até ao momento, uma vez que a partir de 2012, o Departamento de Informática conta com um assistente técnico que dá apoio 50% partilhado com o Departamento de Matemática do nº PnD, até 2013, ano em que foi colocado um assistente técnico para o DMAT, situação que foi alterada, pela sua aposentação, voltando a contar com o apoio a 50%, conforme Gráfico 7.



3.6.2. Organograma do Departamento de Informática

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DINF e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo

organograma VII. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que nos mostra a ausência de um assistente técnico afeto ao DMAT que saiu por aposentação, o que obriga a um esforço adicional do assistente técnico do DINFO para prestar este apoio.



3.6.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 55 anos e o tempo de serviço é 12 anos. Quanto às habilitações literárias, possui o 12º Ano, estes dados foram obtidos através do mapa 10 (Anexo).

3.6.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos do mapa 10 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente uma vez que é necessário mais uma pessoa, uma vez que no passado mês de Junho, saiu um assistente técnico, passando o serviço a ser assegurado a 50%.

3.6.5. Fatores Críticos

A partilha do apoio ao secretariado com o DMAT causa alguma perturbação em momentos pontuais (férias, doença...).

3.7. O *Departamento de Matemática* funciona no Colégio Luís António Verney. Presentemente conta com um total de 0,5 funcionários não docentes.

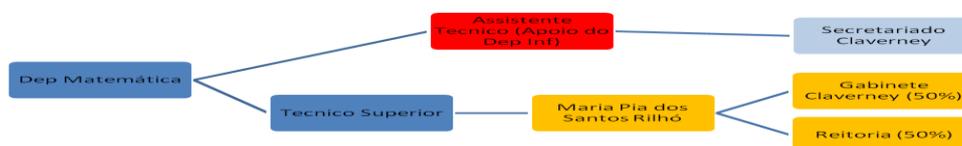
3.7.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Matemática (DMAT)

Desde 2009 verificamos que existe um decréscimo de 84% do nº de PnD, verificando-se que até 2012, existia 2 pessoas para garantir o serviço de secretariado, depois ficou com apenas uma pessoa a 50%. Em 2013 conta com um assistente técnico, que em 2014 saiu por motivo de aposentação, não tendo neste momento um funcionário adstrito, mas sim a partilha de 50% do Assistente técnico adstrito ao DINFO, de acordo com o seguinte gráfico 8.



3.7.2. Organograma do Departamento de Matemática

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DMAT e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma VIII. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que mostra a ausência de um assistente técnico que saiu por motivo de aposentação.



3.7.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 60 anos e o tempo de serviço é 35 anos. Quanto às habilitações literárias, possuem habilitação superior (mestrado e licenciatura), estes dados foram obtidos através do mapa 11 (Anexo).

3.7.4. Projeção de aposentações

Com base nos dados obtidos do mapa 9 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente uma vez que é necessário colmatar a saída de um assistente técnico por aposentação e é previsível a saída de um técnico superior até ao final do ano de 2014.

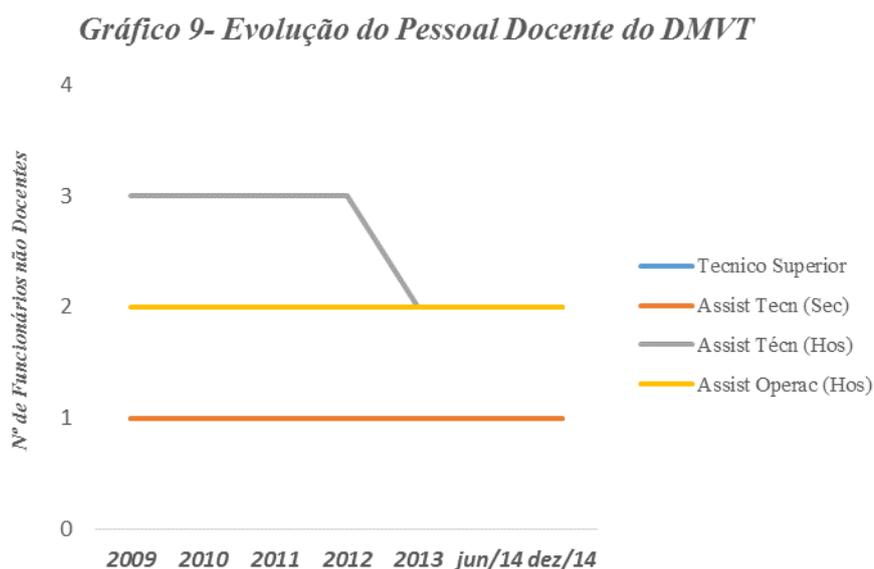
3.7.5. Fatores Críticos

A curto prazo o DMAT fica sem PnD afeto na íntegra.

3.8. O *Departamento de Medicina Veterinária* funciona no Colégio da Mitra. Conta atualmente com um total de 6 funcionários não docentes.

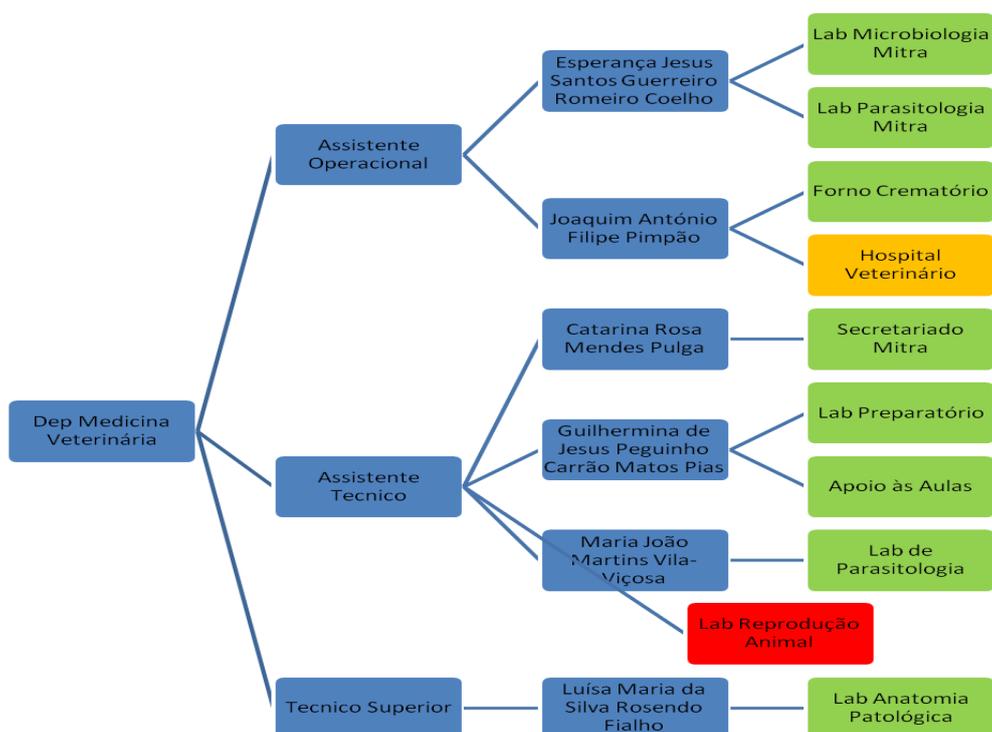
3.8.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Medicina Veterinária (DMV)

Desde 2009 verificamos há uma estabilidade, que se mantém até 2013, momento em que saí um funcionário, por mobilidade externa, passando a um decréscimo de 75% de acordo com o seguinte gráfico 9.



3.8.2. Organograma do Departamento de Medicina Veterinária (DMV)

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DMV e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma IX. A situação crítica, encontra-se assinalada a vermelho que aponta a ausência de um assistente técnico que se encontra em mobilidade noutra instituição desde 1/01/2013.



3.8.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 48 anos e o tempo de serviço é 21 anos. Quanto às habilitações literárias, 50% do PnD possui habilitação superior (mestrado e licenciatura), os outros 33%, correspondem ao

9º ano de escolaridade e 17% corresponde ao 12º ano, estes dados foram fornecidos pelo mapa 12 (Anexo).

3.8.4. Projeção de aposentações

Verificamos que neste Departamento há um funcionário não docente que pediu a mobilidade inter-carreiras o qual foi aprovado (GD/20207/2013 - Deliberação do Conselho de Gestão: "Proposta aprovada." 2013.07.24) e que está a desempenhar funções de técnico superior e a fazer o doutoramento.

Há uma outra situação de pedido de mobilidade realizado em 2010 e que ainda não foi aprovado, e que tem sido solicitado, conforme os processos de GD: GD/42489/2010; GD/14071/2011 e este último pedido com o GD/20740/2013 com o seguinte Despacho - *Deliberação do Conselho de Gestão de 2013.07.04: "A proponente deve justificar quais as novas funções que está a desempenhar, que justifiquem este pedido. Qual a mais-valia que a sua formação acrescenta ao trabalho que desenvolve no Laboratório". Pasta Conselho de Gestão.*

Com base nos dados obtidos no mapa 12 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, tendo em conta a variável idade, é previsível nos próximos 7 anos a saída de 2 pessoas.

3.8.5. Fatores Críticos

Com base nos dados obtidos no mapa 12 (Anexo), constatamos que a tendência de evolução dos RHnD é decrescente, tendo em conta a variável idade, é previsível nos próximos 7 anos a saída de 2 pessoas.

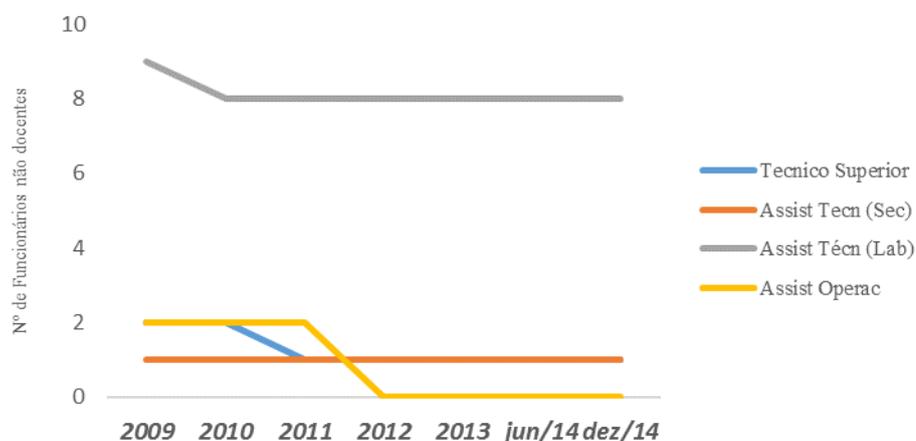
Presentemente existem 2 pessoas em condições de requererem a mobilidade inter-carreiras (uma delas já referida no ponto 3.8.4.)

3.9. O *Departamento de Química* funciona no Colégio Luiz António Verney. Conta atualmente com um total de 10 funcionários não docentes.

3.9.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Química (DQUI)

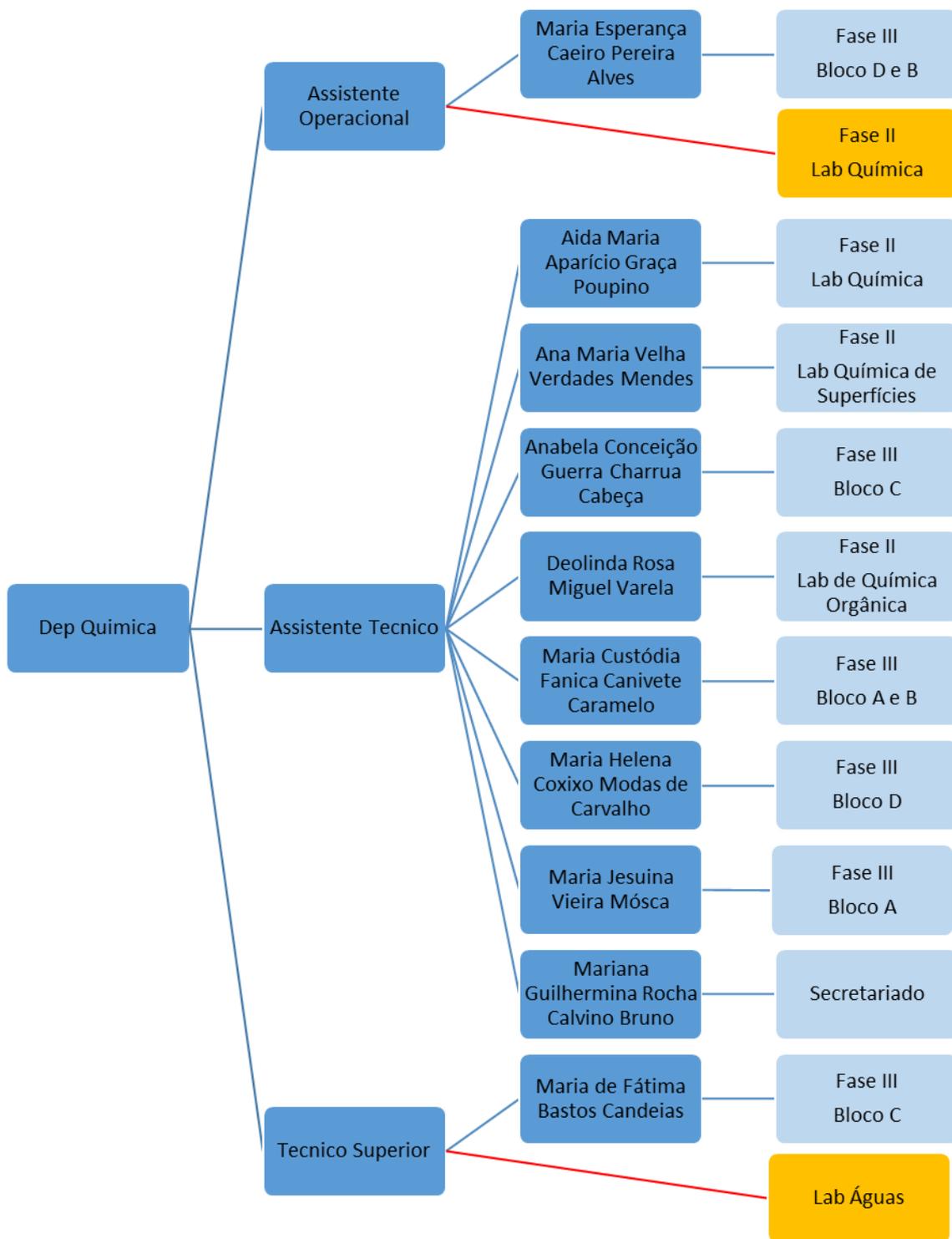
Desde 2009 verificamos há um decréscimo de 28% do PnD, de acordo com o seguinte gráfico 10.

Gráfico 10 - Evolução do Pessoal não Docente do DQUI



3.9.2. Organograma do Departamento de Química (DQUI)

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DQUI e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma X.



Bloco A – 2 Lab aulas de Química e 1 Lab de investigação

Bloco B – 1 Lab aulas de Bioquímica; 1 Lab de investigação. e 1 Lab de aparelhos

Bloco C – 1 Lab de Farmacologia aulas; 1 Lab de investigação e Lab de aparelhos

Bloco D – 1 Lab de Eletroquímica aulas, 1 de investigação e 1 Lab de equipamentos e apoio

3.9.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 51 anos e o tempo de serviço é 26 anos. Quanto às habilitações literárias, 10% do PnD possui habilitação superior (mestrado e licenciatura), os outros 30%, corresponde ao 9º ano de escolaridade e 60% corresponde ao 12º ano, estes dados foram fornecidos pelo mapa 14 (Anexo).

3.9.4. Projeção de aposentações

3ª Fase **Bloco A**: 2 lab de aulas e 1 Lab de Inv.; **Bloco B**: 1 Lab de aulas e 1 lab de Inv.; **Bloco C**: Lab de Farmacologia de aulas e de Investigação e lab de aparelhos; **Bloco D**: Lab de Biotecnologia e Eletroquímica

A tendência que se verifica é decrescente tendo em conta a média de idades já referida, sendo que nos próximos 7 anos é previsível que saiam entre 2 a 3 pessoas.

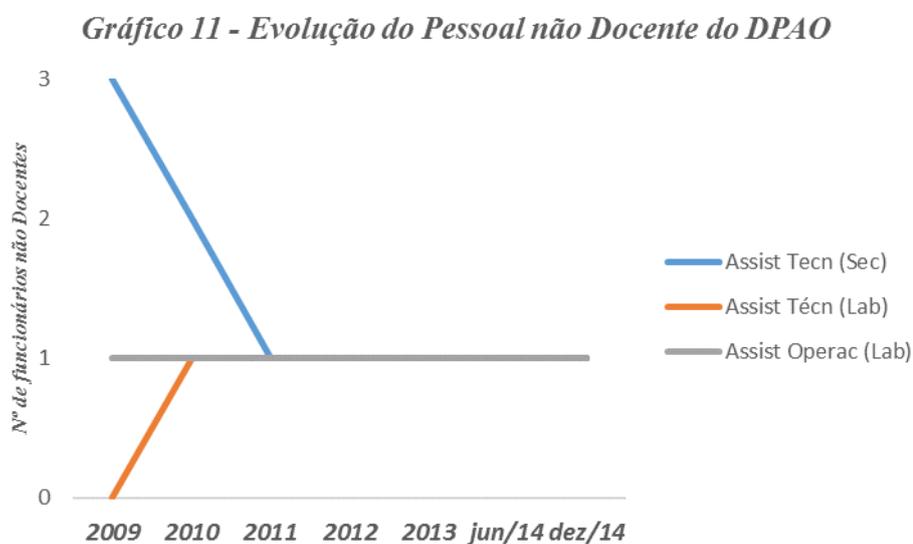
3.9.5. Fatores Críticos

Verificamos que neste Departamento há um assistente técnico que está em condições de pedir a mobilidade inter-carreiras, estando neste momento a frequentar o mestrado.

3.10. O *Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento* funciona no Colégio Luiz António Verney. Conta atualmente com um total de 3 funcionários não docentes.

3.10.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de *Paisagem, Ordenamento e Paisagem Química* (DPAO)

Desde 2009 verificamos há um decréscimo de 25% do PnD, de acordo com o seguinte gráfico 11.



3.10.2. Organograma do Departamento *Paisagem, Ordenamento e Paisagem* (DPAO)

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DPAO e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma XI. A situação crítica, encontra-se assinalada a vermelho que aponta a ausência de um assistente técnico que se encontra em mobilidade noutra instituição desde 1/01/2013.



3.10.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 67 anos e o tempo de serviço é 24 anos. Quanto às habilitações literárias, 34% do PnD possui habilitação superior (licenciatura), os outros 66%, correspondem ao 9º ano de escolaridade, estes dados são fornecidos pelo mapa 13 (Anexo).

3.10.4. Projeção de aposentações

Verificamos que neste Departamento há um assistente técnico que pediu a mobilidade inter-carreiras, em 2010 com o processo GD/26705/2010 - Despacho do Sr. Administrador, Dr. Rui Pingo: "Ao requerente para informação do despacho da DRHSC. 2010.10.06". Em 2013 volta a reformular o pedido com o GD/41529/2013 –

Deliberação do Conselho de Gestão de 09.01.2014:"Para análise posterior, após conhecimento do orçamento definitivo para 2014."

Por outro lado existe um assistente operacional que pediu também mobilidade para a carreira de assistente técnico em virtude de ter terminado o 12º Ano de escolaridade, com o processo GD /26725/2010 - Despacho do Sr. Administrador, Dr. Rui Pingo: "Ao requerente para conhecimento da informação da DRHSC. 2010.10.06".

A tendência que se verifica é decrescente tendo em conta a média de idades já referida, e que a muito curto prazo é previsível que saia 1 pessoa.

3.10.5. Fatores Críticos

É de salientar por um lado, que está uma pessoa a assegurar o secretariado, e que se encontra neste Departamento há 13 anos, durante os quais teve contrato de prestação de serviço, mas neste momento a sua situação é precária, tem-se feito vários pedidos ao longo deste anos para que a situação se resolva sem que se consiga devido à conjuntura económica. Contudo e face aos dados que temos sobre a evolução do PnD, é importante e urgente que se consiga arranjar uma solução, que provavelmente passará por um processo concursal.

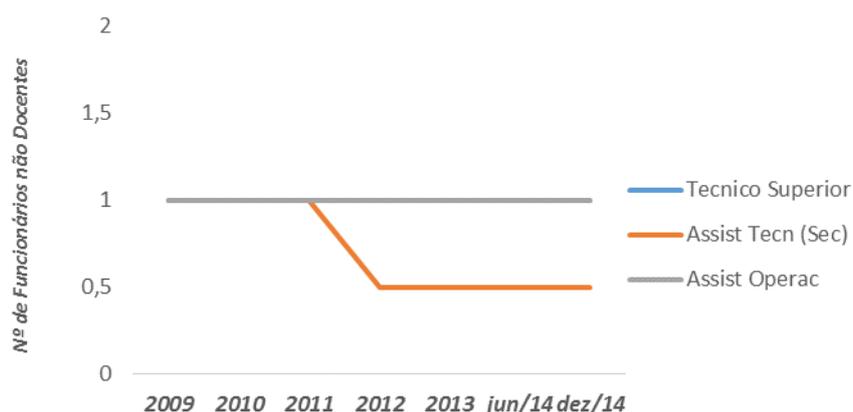
A outra assistente técnica que presta serviço no secretariado do DPAO já manifestou o interesse em se aposentar. Contudo, face à situação descrita anteriormente e pouco animadora, a direção do departamento pediu para adiar por mais ou menos um ano o seu pedido de aposentação.

3.11. O **Departamento de Zootecnia** funciona no Colégio da Mitra. Conta atualmente com um total de 2 funcionários não docentes.

3.11.1. Caracterização da Evolução do Pessoal não Docente (PnD) do Departamento de Zootecnia (DZOO)

Desde 2009 verificamos há um decréscimo de 34% do PnD, de acordo com o seguinte gráfico 12.

Gráfico 12 - Evolução do Pessoal não Docente do DZOO



3.10.2. Organograma do Departamento Paisagem, Ordenamento e Paisagem (DZOO)

Para uma melhor perceção do número de funcionários não docentes no DZOO e como estão distribuídos pelos diferentes laboratórios e secretariado, apresentamos o respetivo organograma XII. A situação crítica encontra-se assinalada a vermelho que nos mostra que o assistente afeto ao secretariado do DFIT também está a dar apoio ao secretariado do DZOO, perante um cenário de férias ou motivo de doença, não há possibilidade de colmatar essa ausência.



3.10.3. Médias de idade, tempo de Serviço, habilitações

Com os dados fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos (Aplicação SIAG-GEDI, SA em 27/5/2014), verificamos que a média de idade do Pessoal não docente é de 47 anos e o tempo de serviço é 16 anos. Quanto às habilitações literárias, 50% do PnD possui habilitação superior (licenciatura), os outros 50%, correspondem ao 12º ano de escolaridade, estes dados são fornecidos pelo mapa 17 (Anexo).

3.10.4. Projeção de aposentações

Verificamos que neste Departamento que não há um assistente técnico para assegurar o serviço de secretariado sendo este garantido pelo assistente técnico a 0,5 em partilha com o Departamento de Fitotecnia.

3.10.5. Fatores Críticos

Existe um assistente operacional que está em condições de pedir a mobilidade para a carreira de assistente técnico em virtude de ter terminado o 12º Ano de escolaridade.

4. Notas Finais

Após a identificação e análise da evolução do PnD da Escola de Ciências e Tecnologia e tendo em conta os fatores críticos sinalizados, há uma urgente necessidade de agir para que as situações apontadas possam ser resolvidas de forma sustentada e não apenas minimizadas. Caso não se faça nada, coloca-se em risco a continuidade do bom funcionamento dos serviços, quando uma das políticas de qualquer instituição, deve ser o capital humano, a sua formação e motivação para uma maior e melhor Qualidade dos Serviços.

A redução do nº de PnD é uma realidade. Desde 2009 até ao momento, a ECT tem menos 22 efetivos, começando a ter consequências na incapacidade de poder colmatar a ausência de PnD quando ocorrem férias e por motivos de doença. A projeção que foi realizada aponta que nos próximos 7 anos é previsível a saída de pelo menos mais 6 efetivos.

Em suma, e tendo em conta as prioridades definidas, as soluções passam por:

- Abertura de procedimento concursal para resolução da situação precária que existe no DPAO;
- Os Departamentos que estão com problemas de PnD, são o DINF; DMAT; DFIT, DPAO, DZOO, representando 45%, no que concerne ao apoio de Secretariado e de Laboratórios.
- Da análise dos dados neste momento estão identificados 8 funcionários não docentes que têm condições de requerer a mobilidade inter-carreiras, devido ao maior nível de formação adquirido.

BIO	FIS	MV	DPAO	ZOO
1	2	2	2	1



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ANEXOS

T.C.

AO JUNHO
de R.H.

ATT. Dra Cláudia

Zacarias

Rui Pinho
Administrador

2014-08.22

T.C.
Ao Sr. Administrador
1/8/14 AC/Fin

Exma. Senhora
Reitora da Universidade de Évora
Profª Doutora Ana Maria Costa Freitas

Ofício n.º 47/ECT/2014

30/Junho/2014

Assunto: Relatório de Necessidade de Formação Profissional do Pessoal não Docente na Escola de Ciências e Tecnologia

Serve a presente missiva para remeter à consideração de V. Exa, o **Relatório de Necessidade de Formação Profissional do Pessoal não Docentes na Escola de Ciências e Tecnologia** resultante da aplicação de um inquérito a todo o Pessoal não Docente da Escola.

No Relatório são evidenciadas as necessidades de formação, as áreas de interesse e os contributos que a Escola de Ciências e Tecnologia pode oferecer em algumas dessas áreas.

Com os nossos cumprimentos

Escola de Ciências e Tecnologia

O Diretor



Prof Doutor Mourad Bezzeghoud

Ent. 3.7.2014 p. Reit. A

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Escola de Ciências e Tecnologia	
Documento nº	60-24/29
Data	2/7/2014
A	
Coord. Cient. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. Pedag. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. Adm. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. Econ. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. Ext. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. Inf. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. T. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. F. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. S. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. T. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. F. ECT	<input type="checkbox"/>
Coord. S. ECT	<input type="checkbox"/>

2/7/2014

Cc: Sr Administrador da Universidade de Évora

Dra Cláudia Zacarias (Divisão de Recursos Humanos da UÉvora)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Escola de Ciências e Tecnologia – ECTUÉ

Relatório
Diagnóstico de
Necessidades de
Formação do Pessoal não
Docente da ECT

Mourad Bezzeghoud

com a colaboração de

Maria Hortense Bom dos Santos
Paulo Jorge Mourinha Ramos

Évora
Junho de 2014



INDICE

Resumo	1
1. Introdução	2
2. Apresentação e análise dos dados	2
2.1. Caracterização da Amostra	3
2.2. Necessidades de Formação	4
3. Conclusão	10

Resumo

A direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUE) procedeu à aplicação de um Inquérito que tem como objetivo identificar as necessidades formativas do Pessoal não Docente (PnD) da ECT, para que se possam definir prioridades de ações de formação. Após o tratamento e análise dos dados poder-se-á então, conceber, desenvolver e propor um Plano de Formação para o período de 2015-2017, que vá ao encontro das reais necessidades do PnD da ECT.

1. Introdução

A realidade organizacional atual caracteriza-se por uma forte dinâmica, sendo a mudança, voluntária ou imposta, um dos processos que envolve todos os seus elementos. A formação profissional é um dos instrumentos que permite a adaptação ou a antecipação desse processo, pois sendo um veículo de aquisição e/ou de melhoria de competências, possibilita responder eficientemente aos desafios, internos ou externos, que são colocados às organizações públicas e privadas.

Sendo as práticas de oferta de formação profissional inicial e contínua, inscritas num contexto de recursos finitos, existe hoje uma imposição de objetivos e metas estabelecidas que tais práticas sejam de qualidade, adequadas às necessidades das diferentes áreas de intervenção.

A qualidade na formação profissional surge, neste contexto, como uma exigência à Universidade de Évora, nomeadamente, à ECT, sendo vista como um atributo essencial e uma dimensão incontornável na organização da sua oferta formativa. Assim, torna-se fundamental a aferição das necessidades de formação interna, no sentido de se lhe responder de uma forma cabal e objetiva, quer através da oferta formativa da instituição, quer através da hipótese de veicular aos funcionários não docentes a possibilidade de frequentar pontualmente unidades curriculares, que pela sua natureza muito específica, não justifique a oferta interna.

Face à necessária adequação entre a oferta e a procura, surge o presente relatório de diagnóstico de necessidades de formação que, através da aplicação de um inquérito, afere a perspetiva do Pessoal não docentes da ECT.

Neste sentido foi elaborado um inquérito (Anexo) para identificar as necessidades formativas do PnD da ECT, utilizando a plataforma de Inquéritos (www.inqueritos.uevora.pt), sendo a sua aplicação feita *online*. Os inquéritos foram enviados via e-mail para 63 funcionários que constituem o universo do PnD da ECT.

O diagnóstico de necessidades de formação é uma ferramenta que permitirá à ECT contribuir para elaborar uma proposta de um Plano de Formação que possa contribuir para o aumento/melhoria de competências dos seus colaboradores, encontrando uma resposta interna e/ou externa, que responda às suas necessidades, numa perspetiva de aumento de produtividade e de motivação.

Para além do processo de identificação de necessidades, foi possibilitado aos respondentes manifestarem-se sobre a organização da formação, a sua duração e carga horária adequada. O inquérito foi aplicado aos 63 funcionários da ECT, dos quais responderam 45 (71 %).

2. Apresentação e análise dos dados

A análise dos dados passa por vários procedimentos, entre os quais a descrição e a preparação das informações necessárias para podermos validar o objetivo que se pretende atingir.

2.1. Caraterização da Amostra

Com a aplicação deste inquérito foram obtidas 45 respostas, obtendo uma amostra de 71%.

Os 45 respondentes ao questionário aplicado pertencem à categoria de Técnicos Superiores (18%); Assistentes Técnicos (67%) e Assistentes Operacionais (9%), tal como se pode constatar pela análise do Quadro I.

QUADRO I - A categoria profissional

Categoria Profissional	Frequência	%
Técnico Superior	8	18
Assistente Técnico	30	67
Assistente Operacional	4	9

Fonte: Inquérito PnD

No que concerne às habilitações literárias, e de acordo com a informação presente no Quadro II, a maioria possui o 12º Ano corresponde a 53% seguindo-se a licenciatura com 22%.

QUADRO II - A Habilitações literárias

Habilitações Literárias	Frequência	%
4º Ano	0	0
6ºAno	0	0
9º Ano	6	13
12º Ano	24	53
Bacharelato	1	2
Licenciatura	10	22
Mestrado/Doutoramento	1	2

Fonte: Inquérito PnD

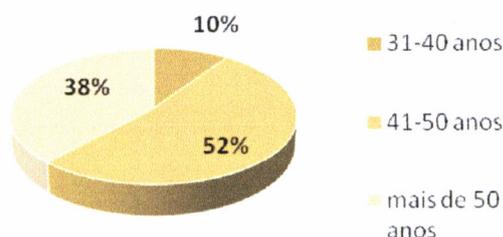
Quanto ao *género* a amostra é predominantemente feminina com 70% ,de acordo com o Gráfico 1. Relativamente à variável *idade* mostra que 52% está na faixa dos 41-50 anos logo de seguida com 38 %, com mais de 50 anos conforme Gráfico 2. O vínculo profissional do PnD preponderante é o contrato por tempo indeterminado, com 79%.

Gráfico 1 - Género



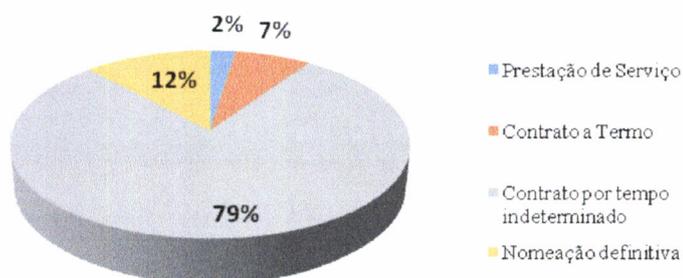
Fonte: Inquérito PnD

Gráfico 2 - Idade



Fonte: Inquérito PnD

Gráfico 3 - Vínculo Profissional



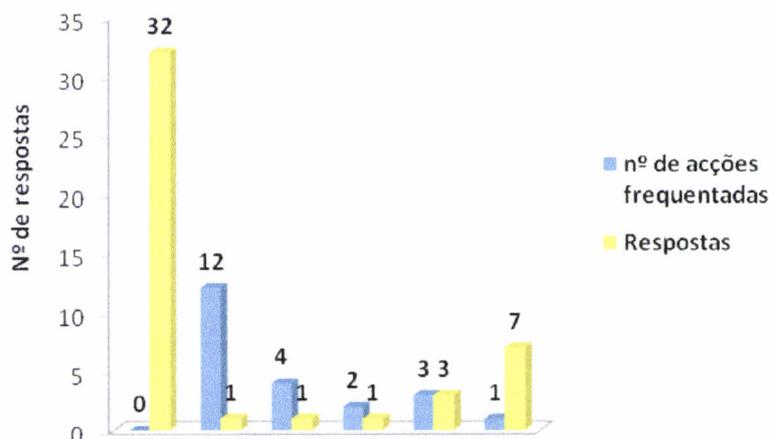
Fonte: Inquérito PnD

2.2. Necessidades de Formação

O Pessoal não docente da Escola de Ciências e Tecnologia, no âmbito das atividades que desenvolvem quotidianamente no seu posto de trabalho, é confrontado com lacunas ao nível das suas competências, constituindo a formação profissional um meio para a sua resolução.

No inquérito procuramos saber quantas ações de formação tinham sido frequentadas nos últimos 3 anos e os resultados obtidos constam do Gráfico 4.

Gráfico 4 - N° de acções frequentadas



Fonte: Inquérito PnD

Realça-se o fato de 32 respostas corresponderem a 0, ou seja não frequentaram ações de formação nesse período. Também quisemos saber os motivos da não frequência, e obteve-se os resultados constantes no seguinte Quadro:

Quadro III- Razões da não frequência de formação

Razões da não frequência de ações de formação	Nº respostas	%
Insuficiência de verba	4	8
Inexistência de necessidades de formação	3	7
Falta de vontade dos funcionários	0	0
<i>Inexistência de oferta adequada às necessidades dos funcionários</i>	26	58
Falta de tempo dos funcionários	5	11
Falta de informação sobre a oferta formativa	7	16
Outra	0	0

Fonte: Inquérito PnD

Estes dados mostram que 58% dos respondentes apontam como razão principal a *inexistência de oferta adequada às necessidades dos funcionários*, seguindo-se com 16% a *Falta de informação sobre a oferta formativa*.

As áreas de formação identificadas são as que constam do seguinte quadro:

Quadro IV - Áreas de Formação identificadas

Áreas de Formação	Nº de respostas	%
A - Técnicas de Laboratório	18	40
B - Higiene e segurança no Trabalho	12	27
C - Organização e Gestão do Tempo	12	27
D - Informática	11	24
E - Atendimento ao Público	10	22
F - Comunicação interpessoal e assertividade	10	22
G - Primeiros Socorros	9	20
H - Inglês nível I	7	16
I - Inglês nível III	5	11
J - Gestão de Conflitos	5	11
L - Avaliação de Desempenho	5	11
M - Gestão de Recursos Humanos	4	9
N - Legislação Laboral	3	7
O - Gestão da Formação	2	4
P - Empreendedorismo	1	2
Q - Gestão de Projectos	1	2
S - Liderança	1	2
T - Recrutamento e Seleção	1	2
U - Gestão de carreiras	0	0
V - Outras	5	11

Fonte: Inquérito PnD

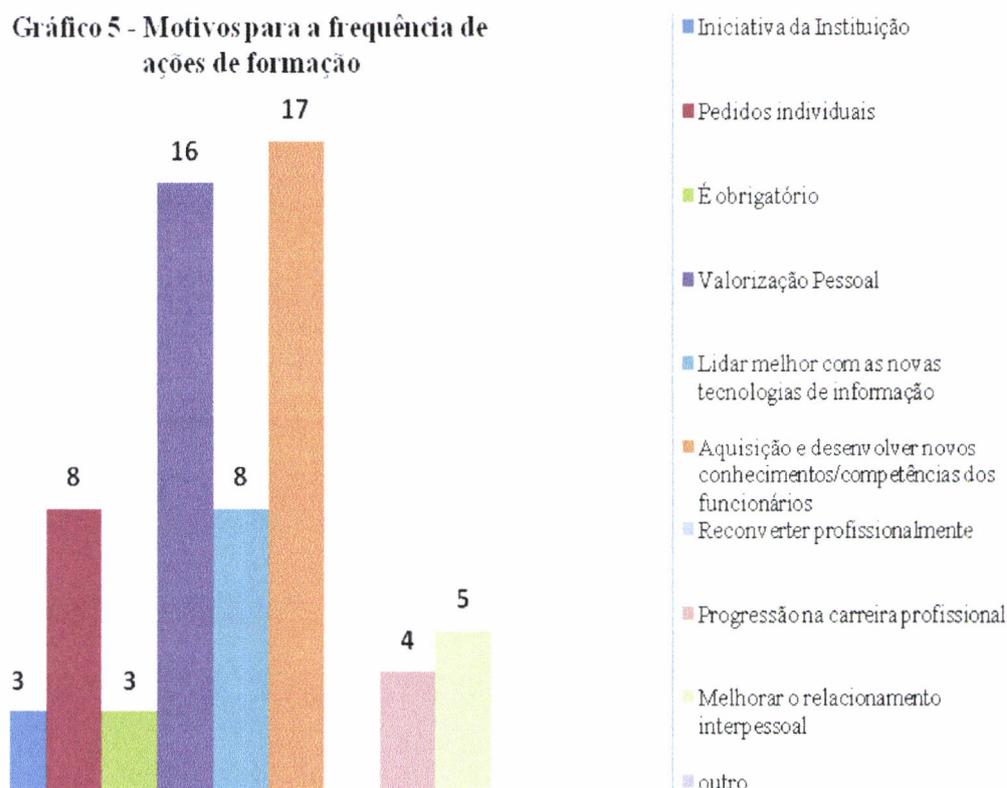
Após a análise dos dados obtidos as áreas **A, B, C, D, E, F e G** foram as mais elencadas pelos respondentes, como as mais necessárias ao seu desempenho profissional. Na área **V- Outras**, foram indicadas especificamente as áreas: de eletrónica; de AutoCAD Civil 3D e SIG; de formação sobre GPS; de técnicas de laboratório de geociências; e de manuseamento de produtos químicos.

Os motivos indicados pelos inquiridos a escolherem as áreas que identificaram como necessárias são:

- i) *Aquisição e desenvolver novos conhecimentos/competências dos funcionários;*
com o maior número de respostas 17;

- ii) A *valorização Pessoal*, com 16 respostas; e com 8 respostas são apontados igualmente,
- iii) Os *pedidos individuais*, ou seja a formação é concretizada por iniciativa dos interessados a título individual, com 8 respostas;
- iv) *Lidar melhor com as novas tecnologias de informação*, igualmente com 8 respostas;
- v) *Iniciativa da instituição*, com apenas 3 respostas

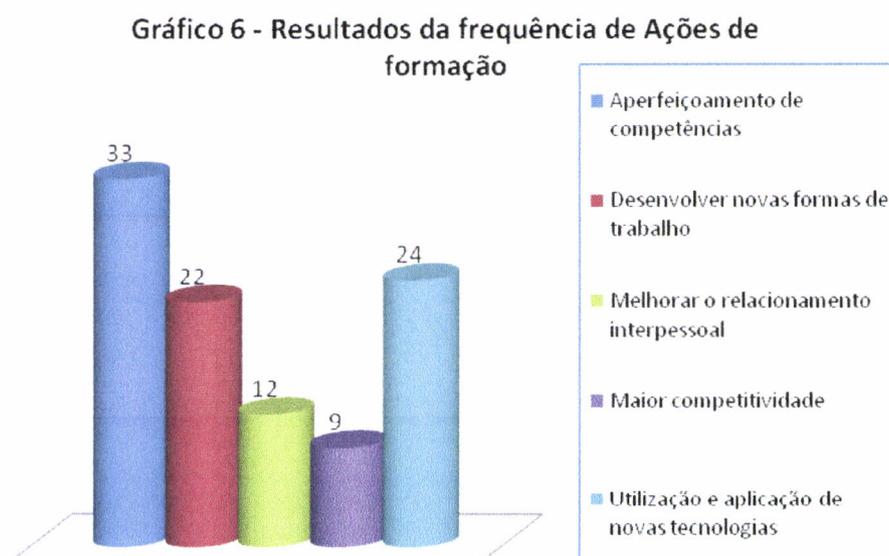
Gráfico 5 - Motivos para a frequência de ações de formação



Fonte: Inquérito PnD

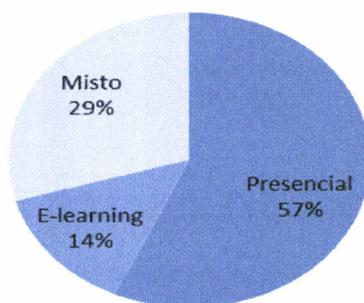
Numa organização não basta dispor de pessoas competentes. É necessário mante-las ativas para que o seu desempenho seja eficaz. Deste modo a formação numa visão efetivamente estratégica, destina-se a providenciar à organização as competências necessárias ao seu desenvolvimento consolidando as necessidades individuais de formação com as necessidades em competências. Este espírito está patente nos

resultados obtidos no que diz respeito aos resultados que são esperados por parte dos inquiridos pela frequência de ações de formação. De acordo com o gráfico 6, obteve-se 33 respostas para o *aperfeiçoamento de competências*; 24 respostas para *utilização e aplicação de novas tecnologias*; 22 respostas para *desenvolver novas formas de trabalho*, e 9 respostas são apontadas para *maior competitividade*



No que concerne à organização da formação, foi possibilitado aos respondentes manifestarem-se sobre a tipologia de formação; carga horária e duração mais adequada. Dos dados obtidos nesta matéria, elaboramos os seguintes **Gráficos 7, 8 e 9** que nos mostram as preferências. Ao nível da organização da formação 57% deve ser presencial.

Gráfico 7 - Organização da Formação



Relativamente ao horário da Formação temos 54% indicam que deve ser laboral e a sua duração 56% aponta para que seja entre 26 a 50 horas.

Gráfico 8 - Horário da Formação

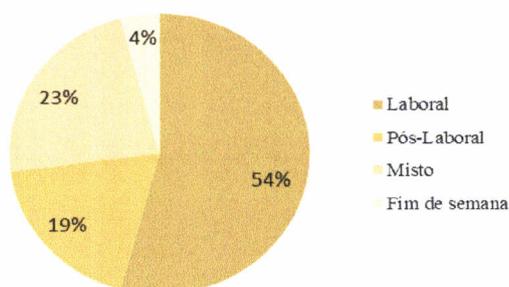
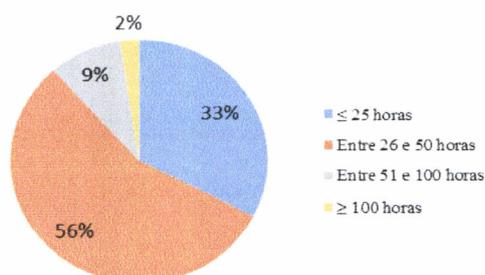


Gráfico 9 - Duração da Formação



3. Conclusão

Da análise da informação recolhida no âmbito do processo de diagnóstico de necessidades de formação do PnD da ECT, permite constatar que nos últimos 3 anos a formação praticamente foi inexistente. A percentagem das respostas obtidas a este inquérito (71%) é demonstrativa da vontade dos PnD de participar e adquirir formação.

Os dados obtidos e comparados com a informação dos serviços Administrativos, baseada na avaliação de desempenho de 2012, validam as necessidades identificadas.

A ECT e a Universidade Évora dispõem de corpo docente qualificado para dar formação nas áreas manifestadas como necessárias nomeadamente:

- Eletrónica
- Higiene e Segurança no Trabalho
- Técnicas de laboratório
- Informática

Em suma, a formação deve assumir uma configuração realmente estratégica e uma aposta por parte da ECT, bem como da Universidade no seu todo. Contudo, as práticas de formação ao agirem, direta e unicamente sobre as pessoas, e não atuando, ao nível das estruturas e das modalidades organizacionais de exercício de poder, apresentam certas limitações cuja clarificação é importante para que efetivamente o seu uso seja eficaz.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ANEXOS

Inquérito sobre Necessidades de Formação dos Funcionários não Docentes da ECT



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

O presente inquérito elaborado pela Direcção da ECT tem como objectivo identificar os interesses e as necessidades formativas dos Funcionários não Docentes da ECT, para que possamos definir prioridades de ações de formação.

Com a vossa colaboração poderemos então conceber, desenvolver e propor um Plano de Formação para o período de 2015-2017, que vá ao encontro das Vossas reais necessidades.

Existem 13 perguntas neste inquérito

Grupo I - Identificação

Apresentação do grupo de perguntas

1 [I.1.] Genero *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Feminino
- Masculino

2 [I.2.] Idade *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Menos de 20 anos
- 21 anos – 30 anos
- 31 anos – 40 anos
- 41 anos – 50 anos
- Mais de 50 anos

3 [I.3.] Habilitações Literárias *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 4º ano
- 6º ano
- 9º ano
- 12º ano
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado/Doutoramento

Grupo II - Situação Profissional

4 [II.1] Vínculo Profissional *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Prestação de serviços
- Contrato de avença
- Contrato a termo
- Contrato por tempo indeterminado
- Nomeação definitiva

5 [II.2] Categoria Profissional *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Técnico Superior
- Assistente Técnico
- Assistente Operacional

Grupo III - Formação Profissional

Formação Realizada

6 [III.1]

Quantas ações de Formação frequentou nos últimos 3 anos

(Caso a sua resposta seja: nenhuma (0), por favor responda ao seguinte grupo (III.2))

*

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

7 [III.2] Assinale a(s) razão(ões) pela(s) qual(is) não foi proporcionada formação

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Insuficiência de verba
- Inexistência de necessidades de formação
- Falta de vontade dos funcionários
- Inexistência da oferta adequada às necessidades dos funcionários
- Falta de tempo dos funcionários
- Falta de informação sobre a oferta existente
- Outro:

8 [III. 3] Indique qual o motivo pelo qual frequentaram a ação de formação:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Iniciativa da Instituição
- Pedidos individuais dos funcionários
- É obrigatório
- Valorização pessoal
- Lídar melhor com as novas tecnologias de informação
- Aquisição e desenvolver novos conhecimentos/competências dos funcionários
- Reconverter profissionalmente alguns dos funcionários
- Progressão na carreira profissional
- Melhorar o relacionamento interpessoal
- Outro:

Grupo IV - Necessidades de Formação

Das áreas de formação apresentadas abaixo identifique as áreas que tem interesse em frequentar (assinale por ordem de importância de 1 a 5)

1= grau de importância baixa); 5=grau de importância elevada.

9 [IV. 1]Das áreas de formação apresentadas abaixo identifique as áreas que tem interesse em frequentar (assinale por ordem de importância de 1 a 5)

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Atendimento ao público
- Avaliação de desempenho
- Comunicação interpessoal e assertividade
- Contabilidade
- Empreendedorismo
- Gestão da formação
- Gestão da qualidade
- Gestão de carreiras
- Gestão de conflitos
- Gestão de projetos
- Gestão de recursos humanos
- Informática
- Inglês Nível I
- Inglês Nível II
- Inglês Nível III
- legislação laboral
- Liderança
- Motivação de equipas
- Organização e gestão do tempo
- Primeiros Socorros
- Recrutamento e seleção
- Higiene e Segurança no trabalho
- Técnicas de laboratório
- Outro:

10 [IV.2]Indique qual(is) o(s) resultado(s) que espera obter com a realização de formação *

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Aperfeiçoamento de competências
- Desenvolver novas formas de trabalho
- Melhorar relacionamento interpessoal
- Maior competitividade
- Utilização e aplicação de novas tecnologias
- Outro:

V. Organização da Formação

Organização da Formação

11 [V.1] Assinale qual a forma de organização da formação que mais se adequa às suas necessidades: *

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Presencial
- E-learning (à distância)
- Misto (Presencial e à distância)

12 [V.2] Assinale o período que mais se adequa às suas necessidades: *

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Laboral
- Pós-laboral
- Misto
- Fim de semana
- Outro:

13 [V.3] Assinale qual a carga horária que mais se adequa às suas necessidades: *

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- <25 horas
- Entre 26 e 50 horas
- Entre 51 e 100 horas
- >100 horas
- Outro:

Muito Obrigada pela sua disponibilidade e colaboração
Por favor, submeta por 20.06.2014 – 00:00

Submeter o seu inquérito
Obrigado por ter concluído este inquérito.